ANNO XLIV. — NUMERO 241. QUARTA FEIRA 21 DE OUTUBRO DE 1868.

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados ... [illegible]
Por seis ditos idem ... [illegible]
Por doze ditos idem ... [illegible]
Por um anno idem ... [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.
Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gaspardoo.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goiana nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
... Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados as 10 horas.
Fazenda: quintas as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas às 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.
1 Lua cheia as 5 h., 2 m. e 45 s. da t.
8 Quarto ming. as 3 h., 20 m. e 58 s. da m.
15 Lua nova as 8 h., 8 m. e 58 s. da t.
23 Quarto cresc. as 6 h., 49 m. e 58 s. da m.
31 Lua cheia as 8 h., 12 m. e 56 s. da m.

DIAS DA SEMANA.
19 Segunda. S. Pedro de Alcantara.
20 Terça. S. João Cancio, S. Iria v. m.
21 Quarta. S. Cilinia, S. Asterio m.
22 Quinta. S. Maria Salomé, S. Alodia v.
23 Sexta. S. João Capistrano f.
24 Sabbado. S. Raphael Archanjo.
25 Domingo. Ss. Crispim e Crispiniano irs. mm.

PREAMAR DE HOJE.
Primeiro as 6 horas e 54 m. da manhã.
Segundo as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, NO DIA 2 DE SETEMBRO DE 1868.

1ª secção.

N. 50.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Será apresentado a V. Exc. o voluntario João Henrique Camillo, que seu pai Manoel José de Carvalho offereceu para servir no exercito, como V. Exc. verá do officio junto por cópia, do subdelegado do 1º districto da cidade da Victoria de 31 do mez findo, afim de que tenha o conveniente destino, se fôr julgado apto.

N. 51.—Dito ao mesmo.—Concedo a autorisação que V. Exc. solicita em seu officio de 29 de agosto ultimo sob n. 639, não só para mandar proceder a remonta da cavalhada do deposito especial de instrucção, comprando para isso 26 cavallos que faltam para o completo, mas tambem a vender em hasta publica aquelles desses animaes que se acham inserviveis logo que se effectue a compra de noves. A thesouraria de fazenda dou ordem para que entregue ao capitão commandante do mesmo deposito da quantia de 4:160$ de que prestará contas opportunamente, afim de occorrer as despezas com a referida remonta.

N. 52.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta de nome Ernesto Corbeniano de Almeida, visto ser guarda nacional do 2º batalhão de infantaria deste municipio e achar-se aquartelado como declarou-me o respectivo commandante superior em officio de 23 de agosto ultimo sob n. 360.

2ª secção.

N. 53.—Officio ao commandante superior interino do Recife.—Tendo por portaria desta data, em vista da sua informação de 29 de agosto ultimo sob n. 377, permittido que os capitães Manoel Juvencio Bezerra de Menezes e José Thomaz Cavalcanti Pessoa, este da 4ª e aquelle da 6ª companhia do 4º batalhão de infantaria sob seu commando superior permutar as companhias; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 54.—Dito ao commandante superior de Olinda.—Convindo que cessem os conflictos que se tem dado nesse municipio de Igarassú entre V. S. e o delegado de policia a respeito das requisições de força que elle tem feito, autorisado por ordem desta presidencia, tenho resolvido ordenar ao mesmo delegado que não peça mais força alguma do batalhão desse municipio, devendo todavia conservar-se o destacamento ahi existente. Fique porém V. S. na intelligencia de que para o caso de necessidade, e quando perigue a ordem publica, subsistem as ordens expedidas no sentido de ser dada por V. S. ou pelos commandantes dos batalhões e mais officiaes, a força que fôr requisitada pelas autoridades policiaes. E por que a guarda nacional desse municipio não se presta ao serviço com a promptidão conveniente, e por isso tenha a presidencia de recorrer a de outros, que necessitam de armamento, resolvo reiterar as ordens que já foram expedidas, determinando agora a V. S. que dentro de tres dias entregue ao official, portador desta, todo o armamento, correame e cartuxame distribuidos ao batalhão do dito municipio. Desta fórma ficam respondidos os seus officios de 27 do mez proximo findo, e 1º do corrente.

N. 55.—Dito ao mesmo.—Tendo chegado officialmente ao conhecimento desta presidencia, que não obstante haver sido designado por ella nos termos do art. 7 do decreto n. 1354 de 6 de abril de 1854, o tenente-coronel commandante do 9º batalhão de infantaria José Cardoso de Queiroz Fonseca para exercer as funcções do posto de chefe de estado maior desse commando superior, no impedimento do official que o occupa, V. S. determinára assumisse as ditas funcções o tenente-coronel commandante do 10º batalhão Manoel Francisco de Souza Leão, e sendo isso contrario as disposições do art. 7 do referido decreto n. 1354, que expressamente confere a presidencia a attribuição de designar o substituto daquelle official: ordeno a V. S. que immediatamente faça cessar o indevido e illegal exercicio do mencionado tenente-coronel Souza Leão, e assumi-lo o tenente-coronel Queiroz Fonseca, conforme mandou a portaria de 31 de agosto proximo findo. O que lhe hei por muito recommendado, cumprindo que accuse o recebimento desta portaria, e dê parte de have-la executado.

N. 56.—Dito ao Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito da comarca da capital do Rio Grande do Norte.—Segundo o aviso do ministerio da justiça de 14 do mez findo, ficou o governo imperial inteirado de haver V. S. aceitado sua remoção da comarca de Pao do Alho para a da capital do Rio Grande do Norte.

N. 57.—Dito ao juiz de direito interino de Nazareth.—Fico de posse do officio de 26 de agosto ultimo, com que V. S. remetteu os mappas estatisticos sob n. 11, 12, 13, 13 A, 13 B, 16, 28, e o especial, annexo ao segundo dos referidos numeros, cumprindo a esse juizo remetter-me, além daquelles mappas, o de crime de responsabilidade sob n. 10, o de hypothecas inscriptos sob n. 27, o relatorio e informação que devem acompanhar os julgamentos do jury e as appellações, como é tudo recommendado pelo decreto de 30 de dezembro de 1865, art. 12 e § 3º do mesmo artigo e aviso circular do ministerio da justiça de 12 de maio de 1866, recommendo a V. S. que supra com brevidade aquellas faltas.

N. 58.—Dito ao mesmo.—Constando-me que V. S. não recebera o officio que por meu antecessor lhe foi dirigido a 21 do mez findo, lh'o transmitto por cópia, chamando sobre elle sua attenção.

N. 59.—Dito ao mesmo.—Não tendo o presidente da camara municipal de Nazareth querido deferir ao 2º juiz de paz do 1º districto da parochia do mesmo nome, Affonso de Hollanda de Albuquerque Maranhão, o competente juramento sob o pretexto de que este juiz já não podia mais presta-lo, por achar-se a findar o quatriennio para que fôra eleito, o que não é motivo procedente, por quanto não havendo aquelle juiz sido escuso pelos meios estabelecidos, não ficou inhibido de prestar em qualquer tempo juramento do cargo; e sendo provavel que o mencionado presidente da camara procure demorar a execução das terminantes ordens que nesta lhe dirijo, não deferindo o juramento dentro do prazo de tres dias, que fixei, recommendo a V. S. que admitta o mesmo juiz de paz a prestar perante V. S. esse juramento apenas se lhe apresente para esse fim.

N. 60.—Dito ao juiz de direito de Garanhuns.—Transmittindo a V. S. cópia da portaria desta data, considerando sem effeito, em vista dos motivos n'ella expendidos, a de 20 de março de 1867, em virtude da qual fôra suspenso e mandado processar o presidente da camara municipal dessa villa Antonio Victor Corrêa, recommendo a V. S. que instaure processo de responsabilidade ao escrivão respectivo pela omissão de que trata a mencionada portaria, o que lhe communico para seu conhecimento e devida execução.

N. 61.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. alistar no corpo sob seu commando os paisanos Miguel Candido da Silva e José Fabiano de Lira, de que trata o seu officio n. 655 de 1 do corrente, visto terem sido julgados aptos para o serviço.

N. 62.—Dito ao commandante [illegible] á disposição do [illegible] corpo [illegible] a villa de Igarassú.

N. 63.—Dito ao juiz municipal de Santo Antão.—Inteirado pelo officio de Vmc. de 8 de julho ultimo, de haver o conselho municipal de recurso dessa cidade encerrado seus trabalhos em 5 deste mez, recommendo-lhe que remetta a esta presidencia com urgencia cópia authentica das actas dos trabalhos do mesmo conselho.

N. 64.—Dito ao juiz de paz em exercicio do districto da villa de Igarassú.—Satisfazendo ao que solicita Vmc. em officio de 31 de agosto ultimo, incluso remetto-lhe um exemplar impresso do decreto n. 3573 de 30 de dezembro de 1865, acompanhado dos mappas, que lhe cumpre ministrar a esta presidencia e ao Dr. chefe de policia.

N. 65.—Dito ao subdelegado do primeiro districto da Victoria.—Teve o conveniente destino o voluntario João Henrique Camillo, de que trata o officio de Vmc. de 31 do mez findo, e quanto á gratificação a que elle tem direito e sobre a qual trata Vmc. em seu dito officio, tenho a dizer-lhe que sendo ella concedida ao proprio voluntario, só por autorisação deste póde ser entregue ao pai do dito voluntario.

N. 66.—Portaria.—O presidente da provincia, deferindo a petição dos capitães Manoel Juvencio Bezerra de Menezes e José Thomaz Cavalcanti Pessoa, este da 4ª e aquelle da 6ª companhia do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, permitte que permutem elles as companhias em que actualmente servem, expedindo-se neste sentido as convenientes communicações.

N. 67.—Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu o bacharel Tiburcio Reymundo da Silva Tavares, promotor publico da comarca da Boavista, resolve removel-o para igual cargo na de Cabrobó.

N. 68.—Dita.—O presidente da provincia resolve mandar o Sr. capitão Manoel Joaquim Bello á Igarassú, receber dentro do prazo de tres dias do commandante superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Igarassú todo armamento, munição e correame que a guarda nacional deste ultimo municipio tiver recebido, conforme foi ordenado ao mesmo commandante superior, por deliberação desta data, de que é portador o mesmo capitão Manoel Joaquim Bello, podendo deixar no poder do commandante do destacamento de Igarassú o armamento e correame que forem necessarios para o serviço do mesmo destacamento.

3ª secção.

N. 69.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Expeça V. S. suas ordens, para que em vista da folha e pret juntos em duplicata, a que se refere o officio do brigadeiro commandante das armas datado de hontem, e sob n. 844, seja liquidada e paga, se não houver inconveniente, a importancia dos vencimentos do official commandante do deposito de prisioneiros paraguayos, bem como de taes prisioneiros, sendo os daquelle relativos ao mez de agosto ultimo e os destes da segunda quinzena do mesmo mez.

N. 70.—Dito ao mesmo.—Autoriso V. S., nos termos de sua informação de 31 de agosto ultimo, sob n. 644, dada com referencia a da contadoria dessa thesouraria, a mandar pagar, em vista das folhas e prets que devolvo em duplicata, os vencimentos na importancia de 1:061$700 rs. relativos aos mezes de junho e julho deste anno, de official e praça destacados na cidade da Victoria, devendo esse pagamento ser effectuado a Albino José Ferreira da Cunha, conforme indica o commandante superior da comarca de Santo Antão, em officio de 15 daquelle mez, n. 110.

N. 71.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. entregar sob minha responsabilidade ao capitão commandante do deposito de instrucção José Joaquim Coelho, a quantia de 4:160$, afim de poder elle occorrer ás despezas com a compra que nesta data autorisei, de 26 cavallos para remonta da respectiva cavalhada.

N. 72.—Dito ao mesmo.—Providencie V. S. para que, se não houver inconveniente, e em vista da conta junta em duplicata, que me remetteu o engenheiro encarregado das obras militares nesta provincia, com officio de 28 de agosto ultimo, seja paga a José Simões de Magalhães a quantia de 5$ proveniente do concerto que fez em vista de autorisação de meu antecessor, no portão da enfermaria militar.

N. 73.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista da folha e pret juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hontem, sob n. 981, mande liquidar e pagar os vencimentos dos officiaes e praças do terceiro batalhão de infantaria aquartelado no Hospicio, bem como dos contingentes a elle addidos, sendo os dos officiaes relativos ao mez de agosto ultimo, e os das praças a segunda quinzena do mesmo mez.

N. 74.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. a folha e prets juntos em duplicata, a que se refere o officio do brigadeiro commandante das armas, datado de hontem, e sob n. 843, afim de que mande liquidar e pagar, se não houver inconveniente, os vencimentos dos officiaes, praças e calcetas empregados no deposito de recrutas, sendo os dos officiaes e calcetas relativos ao mez de agosto ultimo, e os das praças a segunda quinzena do mesmo mez.

N. 75.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que o vigario da freguezia do Bonito, a quem, segundo o officio desta presidencia dirigido em 24 de julho ultimo a essa thesouraria, mandou-se entregar a importancia do beneficio da terceira parte da primeira loteria extrahida a favor das obras da igreja matriz daquella freguezia, chama-se Joaquim da Costa Cavalcanti e não Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, como por engano mencionou-se naquelle officio.

N. 76.—Dito ao mesmo.—Póde V. S. de conformidade com a sua informação de 31 de agosto ultimo, sob n. 516, mandar pagar ao servente e continuo do Gymnasio Provincial, Francisco Bernardes Pessoa de Vasconcellos, a terça parte na importancia de 31$120 rs. dos vencimentos do lugar de mordomo daquelle estabelecimento, a contar de 8 de maio até 12 de julho deste anno, tempo em que exerceu elle esse lugar interinamente, como se vê do requerimento que incluso devolvo.

N. 77.—Dito ao mesmo.—Attendendo ao que expoz o major Joaquim Francisco Diniz, e tendo em vista o que a esse respeito informou o chefe da repartição das obras publicas em officio de hontem, sob n. 288, recommendo a V. S. que mande espaçar por 30 dias a arrematação annunciada para amanhã, dos reparos da ponte do Giquiá, afim de que o supplicante possa habilitar-se a concorrer a essa arrematação.

N. 78.—Dito ao mesmo.—Constando do officio do chefe da repartição das obras publicas datado de 31 de agosto ultimo, e sob n. 283, haver o arrematante do empedramento da estrada da Boaviagem concluido as obras do seu primeiro contrato dentro do prazo da ultima prorogação que obteve; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e afim de que em vista do competente certificado, mande pagar aquelle arrematante a importancia da terceira prestação a que tem direito.

N. 79.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que se não houver inconveniente, e em vista do incluso pedido, seja entregue ao thesoureiro da repartição das obras publicas, conforme solicitou o respectivo chefe, em officio de hontem, sob n. 285, a quantia de 14:178$000 para occorrer as despezas [illegible] com as obras por administração.

N. 80.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. de conformidade com a proposta do commandante do corpo provisorio de policia, datada de 31 de agosto ultimo, e sob n. 653, abonar ao alferes Manoel Aprigio de Moraes a quantia de 80$000, como ajuda de custo da ida e volta a Aguas Bellas, onde vai destacar.

N. 81.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Inteirado do quanto Vmc. expõe em seu officio de 31 de agosto ultimo, sob n. 283, tenho a dizer em resposta, que acabo de recommendar ao inspector da thesouraria provincial, que em vista do competente certificado, mande pagar ao arrematante do empedramento da estrada da Boaviagem, a importancia da terceira prestação, a que tem elle direito.

4ª secção.

N. 83.—Officio ao presidente da camara municipal desta capital.—Para que esta presidencia possa resolver sobre reclamações que lhe foram feitas, contra a nullidade da qualificação dos votantes, a que no corrente anno se procedeu na freguezia do Poço da Panella, necessita ter presente as cópias das actas da installação da respectiva junta, dos seus trabalhos e do alistamento que terminaram, segundo consta de officios archivados na secretaria deste governo, em 21 de maio proximo findo. Não se encontrando, porém, na mesma secretaria essas cópias, que deverão ter sido enviadas como dispõe o art. 21 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, cumpre que Vmc., immediatamente ao recebimento desta portaria, e até o dia 4 do corrente, o mais tarde, envie as referidas cópias extrahidas do livro competente, que deve existir no archivo da camara municipal. Se entretanto esse livro tiver sido remettido ao juiz de paz presidente da mesa parochial, não obstante lhe ser elle necessario para a chamada dos votantes, pois que esta é feita pela cópia authentica da lista, que o referido juiz deve ter em seu poder, conforme os arts. 48 e 96 da citada lei, Vmc. lh'o requisitará incontinente, para mandar extrahir as cópias exigidas, enviando o proprio livro a esta presidencia para os convenientes exames, no caso de não ser possivel tirar as ditas cópias dentro do prazo que marquei. O que muito lhe recommendo.

N. 84.—Dito ao presidente da camara municipal da cidade de Nazareth.—Tendo-me representado o 2º juiz de paz do 1º districto da parochia de Nazareth, Affonso de Hollanda de Albuquerque Maranhão, que Vmc. lhe não quizera deferir juramento do dito cargo, sob pretexto de que o mesmo juiz já não póde mais presta-o, por estar a findar o quatriennio para que fôra eleito; e não sendo procedente o motivo por Vmc. invocado, pois que, não havendo sido aquelle juiz escuso pelos annos competentes, não fica inhibido de prestar em qualquer tempo, o juramento do cargo para que passa exerce-lo; ordeno a Vmc. que reunindo-se com o secretario da camara municipal, deffira sem maior demora e dentro de 3 dias, juramento ao sobredito juiz de paz como lhe cumpre, caso não possa dentro desse praso reunir a camara. O que lhe hei por expressamente recommendado; devendo Vmc. dar-me parte de assim o haver executado.

N. 85.—Dito a camara municipal de Garanhuns.—Remetto a camara municipal da villa de Garanhuns, para seu conhecimento e prompta execução cópia da portaria, pela qual ordeno que cesse immediatamente o exercicio, dos actuaes vereadores e juizes de paz, que aliás haviam sido eleitos para a mesma villa em setembro de 1860, e sejam substituidos pelos que foram eleitos em setembro de 1864, e empossados em janeiro de 1865, devendo estes ultimos servir sob o juramento que já haviam prestado.

N. 86.—Dito a camara municipal da cidade da Victoria.—Remetta á camara municipal da cidade da Victoria a esta presidencia, com urgencia, cópia authentica das actas da ultima revisão da qualificação da parochia de Santo Antão, assim como das dos trabalhos do respectivo conselho municipal de recurso.

N. 87.—Dito ao barão de Una, juiz de paz mais votado do primeiro districto da freguezia do Rio Formoso.—Recebi hoje o seu officio datado de 30 do mez proximo findo, em que V. S. participa que não póde effectuar-se no dia 7 de setembro corrente a eleição de vereadores e juizes de paz dessa freguezia, por haver o juiz de paz seu immediato em votos por engano feito a convocação dos eleitores, supplentes e votantes para trinta dias depois da data do respectivo edital, que foi affixado a 19 de agosto. Em resposta declaro a V. S., que havendo nesse municipio duas freguezias, e não sendo toleravel que uma dellas fique privada do direito de eleger os seus vereadores, o que viria a dar-se se a eleição não se realisasse no dia expressamente fixado em lei; cumpre que V. S. dê todas as providencias para que no dia 7 do corrente se effectue a eleição de vereadores e juizes de paz dessa parochia, visto não ser essencial que se guarde o prazo de trinta dias entre a convocação e eleição, como se acha decidido pelos avisos de 23 de agosto de 1848 n. 13 de 9 de fevereiro de 1850 n. 374 de 11 de setembro e n. 466 de 24 de outubro de 1860. O que lhe hei por muito recommendado; devendo V. S. accusar o recebimento desta portaria e declarar dentro do prazo de tres dias, qual o nome do juiz de paz seu immediato, que fez a convocação em 19 de agosto para trinta dias depois, quando na lei n. 387 de 19 de agosto de 1846 está definitivamente marcado o dia 7 de setembro para as eleições municipaes em todo o imperio.

N. 88.—Dito ao juiz de paz em exercicio da freguezia de Garanhuns.—Remetto a Vmc. para seu conhecimento e prompta execução cópia da portaria pela qual mando que cesse immediatamente o exercicio dos actuaes juizes de paz eleitos para essa freguezia em 1860 e que sejam substituidos pelos eleitos em setembro de 1864, devendo estes ultimos servir sob o juramento já prestado.

N. 89.—Dito ao Sr. Antonio Victor Corrêa.—Tendo por portaria desta data, inclusa por cópia revogado e considerado de nenhum effeito a de 20 de março de 1867, em virtude da qual fôra Vmc. suspenso do exercicio de presidente da camara municipal de Garanhuns e mandado processar, determinei que contra o respectivo escrivão se instaure processo de responsabilidade pela omissão de que trata a referida portaria. O que communico a Vmc. para seu conhecimento e direcção.

N. 90.—Dito ao mesmo.—Tendo por portaria desta data de que remetto cópia, pelos motivos nella expostos, considerado de nenhum effeito a de 21 de maio de 1866, que privou do exercicio de seus cargos os vereadores da camara municipal de Garanhuns e os juizes de paz da freguezia do mesmo nome, eleitos em setembro de 1864, e effectivamente empossados a 7 de janeiro de 1865, mando substituidos pelos que haviam sido eleitos em setembro de 1860 e tenham terminado seu exercicio com a posse daquelles, resolvi que cesse immediatamente o exercicio destes, e sejam chamados aquelles que serviram sob o juramento já prestado. O que communico a Vmc. para seu conhecimento e execução na parte que lhe toca.

N. 91.—Portaria.—O presidente da provincia, em vista do que expoz o director geral da instrucção publica em officio de 31 de agosto ultimo, sob n. 300, resolve nomear o Dr. João Francisco Xavier Paes Barretto, para o cargo de delegado litterario da freguezia de S. Lourenço da Matta.

N. 92.—Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar transporte para o presidio de Fernando na primeira opportunidade e por conta do ministerio da guerra, ao capitão Graciano de Gusmão Lobo, que vai alli commandar o destacamento de infantaria da guarda nacional.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DA PRESIDENCIA, NO DIA 2 DE SETEMBRO DE 1868.

1.ª secção.

N. 93.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, declaro a V. Exc. [illegible] ao seu officio de 5 do corrente, sob n. 846, que nesta data mandou satisfazer pelo arsenal de guerra os pedidos que vieram annexos ao seu citado officio.

N. 94.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar em resposta ao seu officio de 1º do corrente, sob n. 1501, a V. S. que nesta data vai levar a presença do Exm. Sr. ministro da marinha, afim de que este autorise o respectivo pagamento, as duas contas apresentadas por Domingos Alves Matheus e Sebastião Lopes Guimarães, provenientes de cem toneladas de carvão Cardiff, que aquelle forneceu ao vapor *Guaporé* e da despeza feita por este com a descarga do referido carvão a bordo do predito vapor.

N. 95.—Dito ao engenheiro militar.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, respondendo o officio de V. S. de 28 de agosto ultimo, manda declarar que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a José Simões de Magalhães a quantia de 5$ constante de seu citado officio.

2ª secção.

N. 96.—Officio ao presidente da relação.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. Exc. de 1 do corrente, em que communica ter nessa data por incommodos de saude, passado a presidencia do tribunal da relação ao Exm. Sr. desembargador vice-presidente, do que fica inteirado.

N. 97.—Dito ao commandante superior de Santo Antão.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 15 de agosto ultimo, sob n. 110, que acaba de autorisar a thesouraria de fazenda a pagar a Albino José Ferreira da Cunha, os vencimentos constantes das folhas e prets, que em duplicata vieram annexos ao seu citado officio.

N. 98.—Dito ao commandante superior de Pão d'Alho.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 17 do mez findo, de cujo conteúdo fica inteirado.

N. 99.—Dito ao juiz de direito da Boa-Vista.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda communicar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que por portaria desta data removeu o promotor publico dessa comarca, bacharel Tiburcio Raymundo da Silva Tavares para igual cargo na de Cabrobó.

— Igual *mutatis mutandis* ao juiz de direito de Cabrobó.

N. 100.—Dito ao juiz de direito interino do Brejo.—O Exm Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 19 do mez findo, em que communica ter nessa data, como segundo supplente, e no impedimento do respectivo juiz e de seu primeiro substituto, assumido o exercicio da vara de direito da dita comarca.

N. 101.—Dito ao juiz municipal de Cimbres e interino de direito do Brejo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 19 do mez findo, em que communica ter nessa data deferido juramento ao promotor publico dessa comarca, bacharel Francisco Domingues Ribeiro Vianna, do que fica inteirado.

N. 102.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 31 de agosto ultimo, sob n. 653, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar ao alferes Manoel Aprigio de Moraes a ajuda de custo de 80$000 constante de seu citado officio.

N. 103.—Dito ao juiz municipal da primeira vara interino de direito.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. a relação junta do presidente e membros da junta de qualificação da freguezia dos Afogados, ficando assim respondido o officio de V. S. de 29 de agosto ultimo.

N. 104.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda transmittir a V. S. a certidão junta, que por satisfação do officio de V. S. de 4 do mez findo, enviou o juiz municipal de Nazareth em officio de 22 do dito mez.

N. 105.—Dito ao juiz municipal supplente em exercicio de Cimbres.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 19 do mez findo, em que communica ter nessa data assumido como primeiro supplente, as funcções de juiz municipal do termo de Cimbres, passando o exercicio do commando superior da guarda nacional ao tenente coronel chefe do estado maior.

N. 106.—Dito ao tabellião João Baptista de Sá.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda devolver a V. S. o attestado junto, e declarar-lhe que é ao juiz competente que deve V. S. participar o seu impedimento, e não a presidencia, com a qual somente poderá corresponder-se, por intermedio do mesmo juiz, em objecto de serviço.

N. 107.—Dito ao bacharel Tiburcio Raymundo da Silva Tavares.—Por esta secretaria se communica ao Sr. bacharel Tiburcio Raymundo da Silva Tavares, que por portaria desta data foi S. S. removido do cargo de promotor publico da comarca da Boa-Vista para a de Cabrobó.

3ª secção.

N. 108.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. para o seu conhecimento e fins convenientes, que segundo officio do juiz de direito interino do Brejo, de 19 do mez findo, deferio elle nesta data ao bacharel Francisco Domingues Ribeiro Vianna, o juramento do estylo do cargo de promotor publico daquella comarca.

N. 109.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. para o seu conhecimento e fins convenientes, que segundo o officio do juiz municipal de Cimbres, de 19 do mez findo, assumio elle nessa data, e no impedimento do respectivo juiz e do seu primeiro substituto, o exercicio da vara de direito daquella comarca.

N. 110.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. para o seu conhecimento e fins convenientes, que a 17 do corrente foi reduzido a 15 praças, como foi ordenado o destacamento da villa de Pão d'Alho e no commando delle o alferes José Joaquim d'Oliveira, que substituio o que alli estava.

N. 111.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. para o seu conhecimento e fins convenientes, que por portaria desta data removeu o promotor publico da comarca da Boa-Vista o bacharel Tiburcio Raymundo da Silva Tavares, para igual cargo na de Cabrobó.

4ª secção.

N. 112.—Officio ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., que pelo seu officio do primeiro do corrente sob n. [illegible], ficou inteirado quanto [illegible] mordomos que se acham [illegible] diversos estabelecimentos a cargo desta Santa Casa.

N. 113.—Dito ao director geral da instrucção publica.—Transmitto a V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para ter o conveniente destino o titulo do Dr. João Francisco Xavier Paes Barreto, que em vista do seu officio de 31 de agosto ultimo sob n. 300, foi nomeado delegado litterario de S. Lourenço da Matta.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 20 de outubro de 1868. — N. 7.808.—Illm. e Exm. Sr.—[illegible] nesta repartição, foram hontem recolhidos a casa de detenção os individuos seguintes:

A ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Felippe, escravo de Vicente Ferreira Pontes, a requerimento deste, e o subdito francez Jean Jombler Muller, a requerimento do respectivo consul.

A ordem do subdelegado do 1º districto da freguezia da Boavista, Mariano Marra de Albuquerque, por desordem.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente desta provincia.—O chefe de policia João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

—

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 20 de outubro de 1868.—N. 7883.—Illm. e Exm. Sr.—Em addictamento a parte diaria de hoje, sob n. 7808, sinto ter de levar ao conhecimento de V. Exc. que por volta das 10 ½ horas da manhã evadio-se da casa de detenção, onde se achava recolhido por ter sido condemnado a morte pelo jury do termo de Olinda o preto Thomaz, escravo de uma senhora ali residente, dando-se por occasião da fuga o lastimavel facto de haver sido gravemente ferido com facadas o guarda Affonso Honorato Bastos, que estava de quarto no portão do corredor, e oppoz, em quanto lhe foi possivel, a maior resistencia ao referido preto, afim de que este não conseguisse lograr o seu intento, o que infelizmente não se pôde evitar. Entretanto, perseguido o criminoso pela guarda, e empregados daquelle estabelecimento, como refere o Dr. administrador no officio junto por cópia, e tendo eu noticia de haver elle penetrado na cocheira do major Antonio Bernardo Quinteiro, onde se conservava armado, occulto e de portas trancadas, fiz immediatamente seguir para o lugar o Dr. delegado da capital, e prevenir ao tenente coronel commandante do corpo de policia, que promptamente compareceu com a força de que na occasião pôde dispor.

Informado, porém, de que, não obstante as providencias dadas, entre as quaes o cerco da casa em que estava o criminoso, obstinava-se elle a não entregar-se a prisão, dirigi-me *incontinenti* áquella localidade, onde procurei, por todos os meios a meu alcance, torna-la effectiva, o que felizmente consegui ás 2 horas da tarde, mediante o valioso auxilio de toda a força publica presente, inclusive a cavallaria sob o commando do capitão José Joaquim Coelho, especialmente pelos grandes esforços do tenente-coronel commandante do corpo de policia, que a frente de todos penetrou primeiro o pavimento terreo do sobrado em que se havia occultado o criminoso, e depois o 1º andar do mesmo sobrado, onde afinal foi elle encontrado e capturado pelo mesmo tenente-coronel, sem que se houvesse dado ferimento ou alguma offensa em qualquer pessoa presente, nem mesmo no proprio preto, que, depois de desarmado, foi de novo recolhido a detenção, apezar de contra elle se haver manifestado a opinião publica, que reclamava o emprego immediato dos meios permettidos em casos taes pelo art. 182 do cod. do processo criminal, ao que não annui, e só permetteria como ultimo recurso.

Em seguida acompanhei o preso a casa de detenção, e alli, depois de examinar o guarda ferido, que foi por mim devidamente recommendado ao enfermeiro, e a quem vou dar uma gratificação pecuniaria pelos esforços que empregou com louvavel dedicação no intuito de evitar a fuga, passei a verificar a razão por que esta tivera lugar, vindo ao conhecimento de que assim aconteceu, porque, tendo sido tirado o dito escravo para o serviço interno do estabelecimento, como refere o proprio administrador em seu dito officio, o guarda Antonio Marques da Silva, que estava servindo de chefe de quarto, não conservava fechada a grande cancella do raio do norte, onde estava o preso, em contrario das respectivas ordens, verbaes e escriptas, do mesmo administrador, e do que prescreve o art. 22 do respectivo regulamento; em vista do que entendi demittir o sobredito guarda para sua punição e exemplo aos demais empregados, embora esteja persuadido que por parte d'elle houve apenas negligencia no cumprimento de seus deveres.

E' quanto se me offerece communicar a V. Exc. em relação ao mencionado facto, que causou hoje tão grande alvoroço n'esta cidade, podendo V. Exc. encontrar mais amplas informações acerca do caracter e indole de semelhante criminoso no officio do meu digno antecessor, sob n. 8507 de 14 de dezembro do anno passado.

Deus guarde a V. Exc. Illm. Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia, João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

—

Casa de detenção, 20 de outubro de 1868.—Illm. Sr.—Hoje pelas 10 1/2 horas da manhã, estando em serviço como ajudante interino o guarda João Pinheiro Catolé, por ter ido ao tribunal da relação o ajudante effectivo e achar-me eu servindo no jury, deu-se o seguinte facto: Tendo sido tirado como era costume, para o serviço de tocar a machina de laminar sóla, que serve na officina de sapateiro, o escravo sentenciado Thomaz, este, armou-se com uma faca do serviço de latoeiro, que aqui está trabalhando nos concertos do encanamento d'agua, dirigio-se ao portão do raio do norte, onde é a sua prisão, como quem ia fallar a alguem, e aproveitando-se da occasião em que era elle aberto, lançou-se a correr sobre o guarda chefe do quarto de faca em punho, este desviou-se delle, e estando o portão do corredor aberto, por ser a hora da visita permittida pelo regulamento, conseguio dirigir-se para o portão principal, onde encontrando resistencia da parte do guarda Affonso Honorato Bastos, que estava de quarto no dito portão, ferio-o gravemente e envestindo furioso contra a sentinella, fugio, mas perseguido pelas praças da guarda e por empregados desta casa, que lhe atiraram pedras, occultou-se na cocheira de carros funebres do major Quinteiro, donde passou-se para o sobrado da morada deste, e alli resistio fortemente até ser preso pelo commandante do corpo de policia, o tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios, como foi por V. S. presenciado. Procedi as minuciosas indagações sobre o modo porque se déra o facto e procedimento dos guardas em serviço, verifiquei que em parte procedera de descuido em conservar-se aberto o portão do raio do norte, contra as ordens em vigor e em parte da sorpreza feita ao guarda que alli estava, sorpreza devida a confiança que pelo bom comportamento d'aquelle preso, durante a sua estada na prisão, n'elle depositavam alguns guardas, preferindo-o a outros para o serviço da fachina interna que manda o regulamento seja feito pelos escravos. V. S. que pessoalmente já procedeu a iguaes averiguações, poderá melhor resolver a respeito o que entender mais conveniente.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, chefe de policia da provincia. — O administrador, Rufino Augusto de Almeida.

Secretaria da policia de Pernambuco, 20 de outubro de 1868.—Conforme.—O secretario, Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

S. Exc. o Sr. presidente da provincia [illegible] 1º e 4º, e ter aceitado o cargo de promotor publico desse termo o 2º, resolveu nomear os Srs. Drs. Antonio Pedro Ferreira Lima e Antonio Luiz Cavalcante de Albuquerque para dous desses cargos; ficando assim organisada a lista:

1º Barão de Campo Alegre.
2º Braz Carneiro Leão.
3º João Paulo Carneiro de Souza Bandeira.
4º Dr. Antonio Pedro Ferreira Lima.
5º Dr. Antonio Luiz Cavalcante de Albuquerque.

— Tendo sido exonerados os delegados litterarios da Escada e Cabrobó, foram nomeados para substitui-los os Srs. Dr. José Antonio Corrêa da Silva, e José Soares de Mello Avelino.

— Sob proposta do Dr. chefe de policia foram nomeados 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do delegado do termo de Cimbres os Srs.: Antonio Francisco de Albuquerque Budá, Satyro Ferreira Leite, José Cordeiro Manso, Peregrino Americo Leite e José da Rocha Albuquerque Mello.

— Hontem pelas 10 e meia horas da manhã, logrou evadir-se da casa de detenção, quando andava na fachina, o escravo sentenciado Thomaz, que o anno passado em Olinda fez um assassinato, pondo a população d'alli em sobresalto durante muitos dias.

Tendo-se munido de uma faca do serviço do latoeiro, que nesse estabelecimento trabalha de presente, aproveitando o momento em que se abria o portão do lado do norte para dar entrada á uns visitantes, varou por elle até o portão externo, onde encontrou opposição da parte do guarda Affonso Honorato Bastos, a quem ferio gravemente no pescoço, deitando em seguida a correr pela rua da Concordia e Flores.

Sentindo-se perseguido pelas praças da guarda e por diversos empregados do estabelecimento, Thomaz penetrou na parte posterior do armazem de carros funebres dos Srs. Quinteiros & Agras, a rua Nova, e ahi, fechando as portas externas, ameaçava á todos os que se lhes approximassem.

Constando isso á autoridade competente, deram-se as ordens precisas para a sua prisão, tomando-se préviamente todas as avenidas, não só para evitar sua nova evasão, como mesmo novos ferimentos.

Depois de percorrer os dous andares do sobrado, e ter obrigado a familia que ahi residia a fugir pelo telhado para a casa visinha, foi elle preso pelo Sr. tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios, commandante do corpo de policia.

Durante todo o tempo que durou esse desaguisado, conservou-se á rua Nova e suas adjacentes apinhada de povo, que corria ao menor grito, e que limitava-se a presenciar a occorrencia.

— Acha-se concluida a eleição municipal de Tacaratú. A' camara respectiva compõe-se dos Srs.: Francisco Vicente da Cunha Valpasso, José Xavier de Sá, José Peregrino de Miranda, Manoel de Jesus Cavalcanti, Manoel Antonio da Costa Ganzo, Ignacio Gomes Lima, e Domingos Gomes da Cruz.

Os juizes de paz são os Srs.: Manoel Antonio Vianna, José Joaquim de Jesus, Florencio Pereira de Barros, e Cypriano Exalto de Araujo.

— Consta-nos que chegando ao conhecimento do Sr. presidente da provincia, que alguns dos nomeados para officiaes do segundo batalhão de reserva não se acham nas condições estabelecidas pela lei, S. Exc. exigio informações do commandante superior, mandando entretanto sustar os effeitos da nomeação de taes officiaes.

— Procedente da Bahia, chegou hontem ao nosso porto a canhoneira a vapor, de guerra, americana *Shamokin*, movida a rodas, e que se destina á Philadelphia. Esse navio monta nove peças, das quaes cinco raiadas de calibre 20, 24 e 60, e quatro communs de calibre 8.

E' seu commandante o commander D. L. Brainer. Nada adiantou em noticias.

— Pelo ministerio da agricultura foi expedido, em 30 de setembro, o seguinte aviso circular:

« Cumprindo aos engenheiros incumbidos da medição de terras, e das explorações de estradas e rios, fixar astronomicamente os pontos mais notaveis das linhas medidas, e as povoações em que estacionarem, como está determinado pelo artigo 44 do regulamento de 8 de maio de 1854, e instrucções que acompanharam o aviso circular deste ministerio de 27 de outubro de 1862, e contendo o tratado de astronomia applicada á geodesia pratica do Dr. Emmanuel Liais, os meios de obter rapidamente essas posições, e a solução pratica de muitas questões relativas a este objecto, remetto a Vmc. um exemplar dessa obra para seu uso e applicação no desempenho dos trabalhos que lhe foram confiados.

« Deus guarde a Vmc.—Joaquim Antão Fernandes Leão.—Sr... »

— Escrevem-nos da Parahyba, em 14 do corrente:

« Proporcionando-se-me um bom portador para essa capital, não quero perder a opportunidade de escrever, apezar de não ter grandes novidades a communicar lhe.

« Estamos de posse das ultimas noticias dos pontos mais afastados do sertão, sobre as eleições municipaes, sendo todas em favor do partido conservador.

« Apenas em Catolé do Rocha houve duplicata, com a originalidade de serem ambas as eleições feitas na igreja matriz, e sem que uma tivesse noticia da outra!

« Ao criterio do intelligente e illustrado Sr. Dr. Theodoro Machado toca decifrar este enigma, e proferir a ultima palavra sobre exemplo tão importante, e estamos certos que o fará com a devida circumspecção.

« Para o lugar de director da instrucção publica, vago pelo prematuro fallecimento do Dr. José Antonio Baptista, foi nomeado hontem o Dr. Silvino Elvidio Carneiro da Cunha, que reune todos os predicados necessarios ao bom desempenho desse espinhoso cargo.

« A nomeação foi muito acertada e bem acolhida pela opinião publica, que reconhece no novo director muita illustração e zelo pelo serviço, a par de inexcedivel moralidade.

« O adiamento da assembléa provincial para o 1º de novembro vindouro, tem dado materia á opposição para longos e estirados artigos, cujo fim principal é mais deprimir a pessoa do Exm. Sr. Dr. Theodoro Machado, que advogar os interesses publicos da provincia.

« O *Jornal da Parahyba* tem tomado a seu cargo responder á essa arenga, e o tem feito de um modo digno e brilhante, reduzindo á ultima expressão os argumentos opposicionistas, que, entretanto, são accordes em reconhecer o pleno direito da presidencia para fazer tal adiamento!

« S. Exc. já resguardado ás injustiças de seus adversarios, vai marchando em seu caminho, com o applauso de todos os homens honestos da provincia, e appella para a posteridade com a consciencia firme de seus deveres.

« Concluiram-se hontem os leilões dos salvados da barca ingleza *Orion*, incendiada neste porto, no dia 3 do corrente. O algodão foi dividido em lotes de 10 e mais saccas cada um, obtendo o preço de [illegible] rs. por arroba! Os compradores contaram [illegible] beneficiar o seguro britannico, e foram prodigos nos lanços... Bom proveito que lhes faça.

« As entradas deste genero na inspecção continuam avultadas, regulando de 11$800 á 12$ por arroba.

« [illegible]

& C., negociantes desta praça, [illegible] não ha [illegible] outra que receia [illegible]

« Nesta [illegible] de novo me occorre na presente occasião, [illegible] desejar-lhe bom [illegible] felicidades, etc. »

— **Loteria.** — A que se acha a venda é a 84ª a beneficio [illegible] que corre sabbado [illegible]

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA AOS 19 DE OUTUBRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Pasto e barão de Cruangy, faltando com causa o Sr. deputado Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente abriu a sessão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

EXPEDIENTE.

Officio do Rvd. Francisco Verissimo Bandeira, professor publico de instrucção primaria da cidade de Olinda, datado de 9 do corrente, ainda offertando ao tribunal um opusculo que publicou contendo os factos julgados [illegible] ás suas questões particulares.—Accuse-se agradecendo.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, datado de 17 do corrente, apresentando o boletim commercial da semana proxima passada.—Ao archivo.

Ao Sr. deputado Basto foi distribuido o livro copiador, por machina, de Joaquim Antonio de Carvalho.

O livro do registro da correspondencia do tribunal e secretaria foi encontrado em ordem até n. 229.

O Exm. Sr. presidente assignou 1 officio que dirigio em resposta ao que recebera na proxima passada sessão enviado pelo consul dos Paizes Baixos, e o Sr. secretario, um ao secretario do tribunal do commercio da capital do imperio, tambem em resposta ao que recebera em dita sessão.

Certificado do Sr. Dr. official maior de não ter George Patchell apresentado a registro o conhecimento por onde mostre haver satisfeito o imposto, de seu officio de corretor geral, do corrente exercicio.—Autoado pelo Dr. official-maior, dê-se vista ao Sr. desembargador fiscal.

E resolveu, em virtude do aviso de 11 de dezembro de 1859, suspender dito corretor do exercicio de seu officio.

DESPACHOS.

Requerimento de Mello, Filho & C., para se lhes mandar registrar o seu contrato social, que juntam.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito do corretor geral Antonio Botelho Pinto de Mesquita Junior, apresentando á approvação do tribunal a nomeação que fizera de Manoel José Affonso para preposto de dito officio.—Visto ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de João Francisco Hemeterio Portella, pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro Francisco Antonio de Araujo Pessôa.—Como requer.

Dito de Joaquim José dos Santos Magalhães—, idem da de seu caixeiro Antonio Corrêa do Nascimento.—Como pede.

Dito de Francisco Roque—, idem da de seu caixeiro Manoel Caetano de Oliveira.—Registre-se.

Dito de João Antonio de Araujo & C.—, idem da de seu caixeiro Antonio José de Araujo.—Registre-se a nomeação do caixeiro Araujo.

Dito de João Florentino Cavalcanti de Albuquerque Junior, idem da nomeação que dera a Manoel Cavalcanti de Albuquerque Macambira, para caixeiro de seu armazem de carne secca á rua da Praia n. 31.—Registre-se.

Dito de Francisco de Assis Cardoso & C., idem da dos seus caixeiros Narciso Henrique Belem e Seraphim Bogia dos Anjos.—Como requerem.

Dito de Casa de Mello & C., idem de seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito do agente de leilões Bernardino de Senna da Silva Guimarães, idem do conhecimento de ter pago o imposto geral de seu officio correspondente ao exercicio de 1868 a 1869.—Registre-se.

Dito de Theotonio Feliz de Mello e Francisco Antonio de Almeida; idem de seu distrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Joaquim Antonio de Carvalho, socio da extincta firma de Custodio, Carvalho & C., pedindo que se lhes transfira o livro diario, que pertence a dita firma.—Como requer.

Dito de Theotonio Feliz de Mello, Francisco Feliz de Mello e Seraphim José Correia de Sá, membros de que se compõe a firma de Mello Filho & C., que succedera a de Almeida & C., fazendo igual pedido relativamente aos livros que pertenceram a extincta firma.—Como pedem.

Dito de Lizardo da Rocha, certidão de sua nomeação de caixeiro de Alfredo Henriques Garcia.—Como requer.

Dito de Joaquim Baptista Ferreira, para que se inscreva no competente registro a sua nomeação de caixeiro de Antonio Baptista Ferreira. — Como requer.

Dito de José Angelo Pereira, para o mesmo fim quanto a de seu caixeiro João Baptista dos Santos Telles.—Registre-se.

Dito de Manoel Alves Pereira, por seu bastante procurador nesta cidade, pedindo o registro de uma escriptura dotal, que junta.—Legalisada a escriptura, volte.

Dito de José Luiz Pereira Junior, que tendo obtido quitação plena de seus credores, como provava com o documento, que juntava, pedia a sua rehabilitação commercial, visto ter sido julgada casual a sua fallencia. — Autoado pelo amanuense Chacon, dê-se vista ao Sr. desembargador fiscal.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

Requerimento do barão da Soledade, em que pede o registro do seu patacho *Alice*.—Junte escriptura de compra.

Com informação do Sr. secretario.

Requerimento do amanuense Francelino Augusto de Hollanda Chacon, tres mezes de licença.—Requeira ao Exm. Sr. presidente da provincia.

Nada mais havendo a despachar o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão as 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 19 DE OUTUBRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Accioli e Souza Leão, e os Srs. deputados Rosa, Basto e barão de Cruangy, faltando com participação o Sr. Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

O escrivão Alves de Brito registrou o ultimo protesto de letra sob o n. 1603 a 17 do presente mez; e o protocollo do escrivão Albuquerque conserva a mesma numeração e data indicadas na acta da sessão de 12 do corrente.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellante D. Joanna de Anglada Hijo, appellado Aranha Hijo & C. Embargante José Antonio de Almeida Guimarães, embargado João de Siqueira Ferrão.

JULGAMENTOS.

Appellantes Johnston Pater & C., appellado [illegible] Appellante o curador [illegible] Manoel Braga, appellados João Mendes Pereira e outros. Appellante Vicente José de Brito, appellado Francisco da Silva Rego.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

Appellantes Silva Leão & C., appellado Manoel Antonio Sopardo.—Adiado a 5 do proximo mez, não foi proposto este feito porque o Sr. Miranda Leal não estava presente.

Appellante Gonçalo Gomes da Souza, appellado Antonio Domingues de Almeida Rocha.—Adiado a 13 do corrente; não foi proposto este feito por não se achar presente o Sr. Miranda Leal.

Acha-se em poder do Sr. Miranda Leal o feito adiado a 13 e 15 do presente mez, entre partes, appellante, o tutor dos filhos de Marcolino [illegible] dos Santos, appellado o tutor [illegible] de Antonio Joaquim Gonçalves [illegible]

[illegible]

[illegible] de Bello Gibão & C., embargados [illegible] Trindade & C.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio.—Aggravante [illegible] Maria dos Santos, aggravado [illegible] Joaquim Fernandes.—O Exm. Sr. presidente [illegible] provimento.

Juizo especial [illegible] Aggravante D. [illegible] Pinto Ferreira.—O Sr. [illegible] Silva Guimarães [illegible] ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Nada mais se tratou, [illegible] meio dia encerrou a sessão.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 12 DE SETEMBRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. PEREIRA SIMÕES.

Presentes os Srs. [illegible] tanga, Santos, e Dr. Villas Boas, faltando com causa os mais senhores, abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Leu se o seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do Exm. presidente da provincia de 11 do corrente, recommendando a camara que, logo que estiver terminada a apuração geral dos votos para vereadores do proximo vindouro quatriennio, remetta á presidencia cópia authentica não só da acta da dita apuração, como tambem das parciaes das freguezias do seu municipio, relativas a eleição para os referidos vereadores e para os juizes de paz dos districtos das mesmas freguezias, desde a acta da formação das respectivas mesas parochiaes, até a da apuração dos votos, nos termos do art. 105 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, e dos avisos de 28 de novembro de 1860 e 12 de agosto de 1865.—Que se cumpra.

Outro do inspector da thesouraria de fazenda, com despacho da presidencia, mandando informar, no qual o mesmo inspector, juntando o requerimento de José Moreira da Silva, pedindo por aforamento um terreno de marinha, que diz achar-se devoluto na rua Imperial desta cidade, declara que devia elle ir a presença de S. Exc. por intermedio da camara, e por esta informado nos termos dos arts. 2º e 3º do decreto n. 4,050 de 22 de fevereiro deste anno, roga por isso a S. Exc. que se digne mandar preencher essa formalidade.—Que se ouvisse ao engenheiro.

Outro do subdelegado 4º supplente da freguezia de S. José, communicando ter entrado em exercicio do mesmo cargo.—Inteirada.

Outro do procurador, remettendo o balancete da receita e despeza municipal, relativo ao mez de julho passado.—A' commissão de policia.

Outro do administrador do cemiterio publico, dizendo que tendo-se feito ultimamente os concertos e reparos de que precisavam as casas daquelle estabelecimento, foram pintadas as de fóra e medos as duas de dentro, que servem de repartição, e como fossem estas tambem concertadas, solicita da camara que sejam pintadas, bem como o portão e grade de ferro em frente do estabelecimento, e igualmente as portas da capella, e que sejam concertadas e cobertas com pano as mesas que servem aos empregados e a' administração; pede finalmente o fornecimento de mais uma duzia de cadeiras para a capella.—Posto em discussão, resolveu-se autorisar somente a pintura e o concerto das mesas.

Outro do engenheiro cordeador, remettendo o orçamento da despeza com os reparos que precisa o calçamento da estrada do matadouro na importancia de 230$000. Nesta occasião declara que os concertos de que precisa a estrada da Cabanga, concluida ha poucos mezes, consistem em serviço de conservação, e vem a ser indireitar e aterrar as escavações occasionadas pelas chuvas nos taludes e leito da estrada, e sera' conveniente plantar uma fita de gramma a' margem dos mesmos taludes; esta despeza importara' em perto de 80$, e para sahir mais regular lembra ser encarregado o administrador do matadouro para administrar este pequeno reparo.—Que se pozesse em praça uma e outra cousa.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Joaquim Pereira de Souza, que pede para alargar a sua casa edificada a' estrada de João de Barros, afim de fazer esquina com a rua da Hora, dando-se-lhe cordeação, assim como collocar mais duas portas com frente para a dita estrada de João de Barros e outra para a mesma rua da Hora; cumpre-lhe dizer que nada tem a oppor, dando-se-lhe cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento junto Antonio Moreira de Mendonça, proprietario de um terreno na rua do Outo, freguezia de S. José, para construir no centro do dito terreno, que ja' obteve licença para murar, um telheiro para guardar materiaes; compre-lhe dizer que nada tem a oppor a' semelhante pretenção.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede Antonio Ignacio Heitor, para levantar a frente de sua casa n. 30 da rua Nova; declara que nada tem a oppor a pretenção do supplicante, executando elle as obras de conformidade com as posturas, e marcando-se-lhe previamente a cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento junto Manoel Alves Cavalcante para abrir uma porta no oitão da sua casa n. 35 da rua da União, assim como construir uma empena no mesmo oitão; declara que nada tem a oppor, uma vez que as obras se façam de conformidade com as posturas.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento em que Manoel Joaquim Baptista, proprietario da casa de sobrado n. 37 da rua Nova, pede para demolir a cozinha dos dous andares da mesma casa, visto que se acha arruinada, para reedificar outra no mesmo lugar; declara que não ha inconveniente.—Concedeu se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento junto Joaquim Antunes da Silva, tutor da menor Josepha, filha do finado José Francisco de Lima, para fazer cornija, bolir na coberta e abrir uma janella no oitão do sotão do sobrado n. 78 da rua Direita; diz que o pavimento terreo do dito sobrado tem 20 palmos de altura, parece-lhe que não ha inconveniente em conceder-se o que pede o supplicante.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede Matheus Antonio de Miranda em seu requerimento, para concertar a sua casa da Capunga, rua da Ventura n. 16, conservando no mesmo estado e fazer uma pequena cimalha, mudar as madeiras da coberta da frente, e construir 40 palmos de muro e um portão na cordeação; diz que nada tem a oppor quanto aos reparos, mas que quanto a construcção do muro é necessaria cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, informando favoravelmente a petição de Jeronymo Salgado de Castro Guimarães, que pede para collocar um pequeno forno no quintal da casa n. 8 da rua estreita do Rosario, para no mesmo forno continuar as massas precisas para seu estabelecimento, [illegible] na dita casa, e tendo situação a de n. 7 da mesma rua afim de dar mais espaço e commodo.—A' commissão de saude.

Outro do fiscal da freguezia de Poço, pedindo que se lhe mandasse pagar a quantia de [illegible], importancia que despendeu com o enterramento de 26 cães, mortos em diversos dias na mesma freguezia.—Mandou-se pagar.

O Sr. Gustavo do Rego apresentou a seguinte proposta:

« Mostrando a experiencia quanto é [illegible] a conducção a' braços das bombas de incendio, do que resulta chegarem tarde ao lugar do incendio, deixando assim de prestar o serviço a que são destinadas, proponho que se faça uma postura no sentido de melhorar semelhante serviço, cujas bases entendo devam ser as seguintes: 1º as bombas de incendios dos estabelecimentos publicos terão os apparelhos precisos para serem conduzidas por cavallos, cujo numero sera regulado pelo tamanho das ditas bombas; 2º logo que se der o signal de incendio todas as cocheiras de aluguel são obrigadas a mandar os cavallos [illegible] precisos para conducção das bombas, do modo que for ordenado e regulado pela policia; 3º o dono de cocheira que se negar a este serviço [illegible] multado em 30$000 e 8 dias de prisão, e na reincidencia no dobro. Sala das sessões, etc. — O vereador, Gustavo José do Rego. »

Posto em discussão, deliberou-se remetter á commissão de policia para dar o seu parecer.

Foi approvado um parecer da commissão de policia no sentido de [illegible]

[illegible]

Zacarias [illegible] José [illegible] de Souza, [illegible] João Jorge da Silva, Manoel [illegible] Cavalcante Coelho, [illegible] Manoel Antonio Teixeira, Manoel [illegible] Vilhas, Manoel [illegible] Alves Guerra, Manoel [illegible] da Silva, e levantou-se a sessão [illegible]

Politica interna.

Partido conservador

ESCAVAÇÕES PARLAMENTARES.

A gente que hoje ahi grita contra céo e terra, [illegible] de que foi sempre incompativel com a politica progressista, é a mesma gente de quem o Sr. Amaro Bezerra Cavalcanti, em sessão de 20 de maio, fez o seguinte horroroso retrato na camara dos deputados! Ouçamos o inexoravel escalpellador:

« Vejo entre nós uma politica pessoal, um governo pessoal; mas é a politica pessoal das coterias, dos interesses individuaes; é o governo pessoal das facções que elevam ao poder as incapacidades, mediocridades que só primam pela audacia, e muitas vezes verdadeiras nullidades infatuadas que se apoiam para subirem a' ellas nas ambições desregradas e para conservarem-se nelle precisam de alimenta-las.

« A julgar-se pelo que se tem feito até hoje, pôde-se dizer do partido progressista o que disse um theologo inglez a um ingenuo fidalgo campones, que lhe perguntara qual o fim a que tendiam os arminios, seita protestante, que pretendia excluir os calvinistas; ao que o theologo respondeu: « Tendem aos melhores bispados, aos melhores deados da Inglaterra. »

« Assim, se pelos resultados obtidos até hoje, entre nós, se perguntar ao que tenderam os progressistas, o paiz todo responderá que tenderam *ás senatorias, ás desembargatorias, ás inspectorias de alfandega, juizados de direito na côrte e outras gordas prebendas, que teem sido distribuidas pelos seus membros mais ou menos salientes....*

« Esta situação não podia produzir se não o que tem produzido, mallogrando as intenções dos que para ella concorreram de boa fé, por que foi desnaturada antes mesmo de vir á luz....

« .... A *philosophia sagaz* da escola a' que me tenho referido, cedendo á necessidade de dar coherencia aos que estavam aproximados pela força, simulou-a fundindo a *liga* no cadinho magico do progresso, e chrismando o novo composto com a bella denominação de partido progressista.

« Eu não nego que adheri nessa phase ao novo movimento, e que o julguei mesmo necessario, mas com as condições de uma transformação sincera e com unidade de pensamento. »

Vê-se por esta eloquente tirada, que o partido progressista não passou nunca, no entender do Sr. Amaro Bezerra, de uma *coterie* de interesses individuaes; de uma facção, que elevou ao poder as *incapacidades, mediocridades*, que só *primavam pela audacia, e muitas vezes verdadeiras nullidades infatuadas, apoiadas em ambições desregradas etc.*

E se essa gente no poder era assim desmoralisada e perdida, nos instinctos, e nas obras, terá tão de pressa modificado esses mesmos instinctos na opposição?

Ninguem o crê; ninguem o crerá nunca.

Mudem os progressistas as vezes que quizerem de côr, como o camaleão, e de casca, como a cascavel, hão de ser sempre a mesma facção desmoralisada, e perdida. Podem gritar, e vociferar: estão condemnados para sempre na opinião publica do paiz.

APPREHENSÃO DE ARMAMENTO.

Queixou-se amargamente a opposição das providencias tomadas pelo Exm. Sr. Conde de Baependy contra alguns commandantes de corpos da guarda nacional, que se mostraram remissos no cumprimento das ordens de seus superiores, e mesmo começaram a plantar a insubordinação entre os seus commandados.

Nas correspondencias para a côrte, e em artigos no *Liberal* choramingaram, allegando que os commandantes dispensados dos exercicios eram modelos de moderação, e de obediencia, e victimas de perseguições politicas.

Em quanto assim se lastimavam, as ordens da presidencia para ser recolhido o armamento destribuido em larga escalla pelo espalha brazas do Sr Silveira Lobo, e pelo mansinho Sr. Villa Bella, iam sendo sophismadas e não cumpridas; e ao mesmo tempo corria que, havendo *tentativa de intenções sinistras* da parte da opposição, a melhor porção do armamento destribuido estava sendo occultada, e só seria entregue o que estivesse arruinado.

O certo é que já nas vesperas da eleição, e quando boatos aterradores iam tomando vulto, e nenhum armamento era recolhido, foi preciso que S. Exc. o Sr. Conde de Baependy usasse do expediente de mandar alguns officiaes da guarda nacional e do corpo de policia entenderem-se com os commandantes de certos batalhões, e exigirem a entrega do armamento.

Ainda assim foi diminuto o numero das armas entregues em comparação da quantidade destribuida. Bastará dizer que só o Sr. Villa Bella, tão pacifico e melifluo, mandou entregar aos progressistas 5,000. Quantas não distribuiria o guerreiro Silveira Lobo!

Naquelle bom tempo (o da administração Lobo) o armamento sahia do arsenal ás cargas, e carradas, e só um ou outro recebedor deixava documento.

Para Rio Formoso seguio no dia 6 de setembro o capitão de policia Borges Leal, para receber o armamento exigido dos dous commandantes dos corpos d'aquelle municipio.

Apenas arrecadou umas 90 armas, quasi todas inserviveis.

O commandante do 2º batalhão de artilharia, batalhão que aqui entrou galhardamente em 1866, bem armado, ao som da musica e ao mando do *bravo dos bravos* o Barão de Una, declarou que não possuia mais armamento além do que entregava ao referido capitão.

Agora vão os leitores vêr como procedeu aquelle commandante, e então reconhecerão se houve, e ainda ha planos sinistros da parte da opposição.

De differentes pontos da provincia nos tem chegado noticias particulares, de que alguns commandantes de corpos da guarda nacional desarmaram os guardas, e mandaram esconder as armas e mais equipamentos em lugares desconhecidos. Pouca importancia temos dado a estas noticias.

Somos, porém, agora informados por pessoa fidedigna, de que o commandante do 2º batalhão de artilharia, do municipio do Rio-Formoso, mandara esconder porção de granadeiras com todos os seus pertences e correames; o que os mesmos estavam fazendo outros commandantes, adversos á situação dominante, o que prenuncia planos tenebrosos por parte da opposição.

O delegado do Rio-Formoso sendo avisado de que uma parte das armas tinha sido remettida para a casa do tenente Ivo Augusto da Purificação, [illegible] á vista das declarações do denunciante, ouvio testemunhas com a devida reserva, e expedio com todas as formalidades legaes um mandado de busca, que, executado, deu em resultado a apprehensão de 28 granadeiras novas com todos os pertences, e 40 cinturões com patronas tambem novas.

Interrogado o tenente Ivo sobre este facto, disse apenas que aquellas armas foram alli ser escondidas por ordem do commandante do 2º batalhão de artilharia, e sendo-lhe entregues depois da partida do capitão Borges Leal.

Iguaes [illegible] appareceram com relação a outros officiaes do mesmo batalhão; [illegible] depois da apprehensão [illegible]

Era natural que em tempo providenciasse sobre a remoção para outro lugar, evitando a policia [illegible] do primeiro.

Podemos affirmar que em Rio Formoso ha ainda muito armamento occulto. [illegible]

[illegible]

E' preciso, pois, toda a energia da parte da primeira autoridade da provincia.

[illegible] do povo, [illegible] Pernambucanos [illegible] curar o mal pela raiz [illegible]

O *Liberal*, dando noticia de um facto succedido [illegible] no dia 11 do corrente [illegible] d'Almeida, [illegible]

[illegible]

Não tem nada.

O offendido veio queixar-se ao Sr. Dr. chefe de policia, [illegible] em resultado o reconhecimento da existencia de offensas physicas leves.

Não se dando prisão em flagrante, sendo o ferimento, ou offensa physica leve, e não se verificando a hypothese de ser o offendido pessoa miseravel, nenhum procedimento official podia ter o Dr. chefe de policia contra o offensor. Assim determina a lei.

O que estava ao alcance da autoridade fez-se promptamente, como, bem contra a vontade, confessou o *Liberal*.

Os factos hão de ir mostrando que o imperio da lei se vai restabelecendo.

A opposição póde contar que justiça recta ser-lhe ha feita, e que o espirito de partido não falsificará o juizo dos executores da lei.

O JUIZ MUNICIPAL DE GARANHUNS E O LIBERAL.

Não é fóra de proposito a publicação do documento que o juiz municipal de Garanhuns juntou ao officio, em que se justificou perante a presidencia, do não cumprimento da ordem que recebeu para ir assistir a eleição de Papacaça.

Este documento serve para provar a falsidade do que affirmou o correspondente do *Jornal do Commercio*, no sentido de ter o officio que continha aquella ordem, sido entregue a pessoa particular. O agente do correio em Garanhuns, affirma por essa parte que o officio foi encaminhado por seu intermedio.

Verificando este ponto, perguntaremos agora como tendo o officio sido entregue ao juiz municipal no dia 8 de setembro, á 7 podia ser extrahida a publica forma?

Teria o agente do correio praticado o abuso de mandar tirar publica forma de um officio, antes de o entregar?

E se isto fez, como é que na publica forma diz o escrivão que o officio lhe foi apresentado por parte do juiz municipal?

Pedimos ao *Liberal* que nos explique este caso, alias complicado, afim de tirar-nos deste dylema:

Ou o agente do correio violou a correspondencia official, abrindo e mandando tirar cópia do officio; ou o juiz municipal o constrangeu a uma declaração falsa, no intuito de arredar de si a responsabilidade de um acto desleal para com o governo, qual o de confiar a particulares cópias de peças officiaes, e tambem de desculpar-se pelo não cumprimento de uma ordem recebida muito a tempo de ser executada.

Como o *Liberal* jacta-se de bom pagador de letras de cambio, fazemos-lhe este saque, certo da pontualidade do pagamento.

Eis o documento:

Em cumprimento do despacho supra, certifico ser o documento que o supplicante pede por certidão do theor seguinte:—O Sr. agente do correio, recebendo esta, certifique ao pé da mesma em que dia e hora mandei procurar na agencia, a minha correspondencia vinda pelo correio de hontem, e na qual me veio as mãos a portaria do Exm. Sr. presidente da provincia, firmada em data de 31 de agosto do corrente anno, em que me ordena que parta para o termo de Papacaça.—Garanhuns, 8 de setembro de 1868.—O juiz municipal, José Antonio Coelho Ramalho.

Certifico que tendo chegado o estafeta hontem a's 10 horas da manhãa, só hoje as 8 horas do dia, pouco mais ou menos, foi que V. S. mandou vêr a sua correspondencia, vinda por aquelle estafeta; é o que tenho a certificar.—Agencia do correio da villa de Garanhuns, 8 de setembro de 1868.—O agente José Pacheco Leite.

Eis o que pede o supplicante em sua petição. Secretaria do governo de Pernambuco, 20 de outubro de 1868.

O official archivista
João Valentim Villela.

Publicações a pedido.

Srs. redactores.—Quando eu pelo *Diario* de 16 d. corrente respondi e aniquilei o miseravel artigo —factos diversos—do *Liberal* n. 14, previ que o resultado era pelo mesmo *Liberal* uma solemne descompostura, e por isso preveni que havia de repeli-la; realisou-se minha previsão: o *Liberal* n. 15, no mesmo artigo—factos diversos—separando as menturas do artigo do numero 14, aventura outras, tanto mais revoltantes quanto mais faceis de contestação: eu, porém, que prometti ficar na estacada, sendo como sou escravo da minha palavra, venho cumpri-la.

O religioso autor do artigo de que ora me occupo procura como motivo para descompor os factos: 1º das prisões effectuadas na Imberibeira em Quintilio e seus tres companheiros; 2º a prisão e soltura de Guilherme Francisco da Silva morador no aterrinho do Gequiá.

Quanto ao 1º facto, ja' eu disse que, me aguardo para depois do julgamento definitivo do processo que contra Quintilio e seus tres companheiros se instaurou, visto como não é justo que com antecipação se discutam factos que fazem base de processos antes de seus julgamentos.

Quanto ao 2º, é o seguinte, e o processo estar no cartorio do escrivão Athayde. O subdelegado actual dos Afogados em cumprimento de sentença tratou de capturar o famigerado criminoso João Grande para cujo fim fora á noite cercado o covil onde habita esse fera; infelizmente junto morava Guilherme e os quintaes das duas casas se confundiam, razão pela qual uma das pessoas que faziam o cerco recebeu na cabeça um ferimento e disse ter sido feito por Guilherme. Ora, constando do auto de corpo de delicto ser grave o ferimento; fora preso Guilherme e submettido ao competente processo; ja' no fim deste foi requerido pelo preso exame de sanidade na pessoa do offendido, sendo reconhecido ter sido o ferimento leve, e depois de ter o processo corrido os tramites da lei foi por uma sentença considerado perempto, visto como nem Guilherme tinha sido preso em flagrante e nem o ferimento era daquelles que a justiça podia obrar officialmente, essa sentença foi confirmada pelo Dr. juiz municipal da 2ª vara a ordem de quem foi solto Guilherme.

Demonstrada assim a verdade diga-me o communicante: haveria nesse negocio sociedade de alguem? haveria [illegible] ao advogado? Saiba o communicante que o [illegible] parte da importante quantia de 600$ [illegible] que esse algarismo—600—talvez seja dos [illegible] que seus correligionarios dos Afogados tivessem furtado durante os 4 annos que estiveram no poder.

O referido artigo do *Liberal* tem consciencia da verdade que expendo; mas a inverte para dizer que o actual subdelegado dos Afogados, o benemerito João Carisostomo de Albuquerque é velho (já disse que era de 18 annos) carniceiro e quasi analphabeto!

Ora, o Sr. João Carisostomo nunca foi e nem é carniceiro, pelo contrario é proprietario, [illegible]

[illegible]

Consequentemente claro está como a luz do meio dia que, o Sr. João Carisostomo não está nas condições de [illegible]

E' verdade [illegible] a cauda da facção progressista [illegible] responsabilidade [illegible] todos os socios, [illegible] a razão do principio, [illegible] da sociedade são taes que os tornou solidarios em seus actos: essa sociedade (dizem) que girou quatro annos, e que era representada pela firma gerente de—bacharel sapateiro, Galafre, Bacorinho, João grande & C., [illegible] no verbo surripio; que os cabeçotes com que se pagava os papa-capins eram afeiçoados em casa de bacorinho, em cujo quintal era o deposito [illegible] dos mesmos papa-capins, façanha esta do gyro principal da sociedade, que alli negociou em alta e publica escala [illegible]

Diz tambem o referido artigo do *Liberal* n. 15, que o sargento de policia Galdino Pereira Tavares, que ora commanda o destacamento dos Afogados, fora no tempo da policia decahida inspector de quarteirão, de cujo lugar foi demittido por ser ladrão de cavallo.

Ora, Sr. communicante nem tanto cinismo, S. S. sabe que no tempo em que Paulino foi subdelegado fez inspectores ao insigne João Ferreira e outros que hoje estão presos por terem sido pegados inflagrante conduzindo vaccas que tinham furtado. S. S. sabe que Galdino foi demittido por ter reagido contra bacorinho em razão da vacca que este furtou do tenente José Lucio, e a matou na Imberibeira, cuja carne, dizem que foi devidida pelos socios gerentes da sociedade em commandita acima mencionada, sendo que dizem que bacorinho não furtou, e comeu só esta vacca, outras muitas tiveram igual sorte.

Ora, Sr. communicante acaso pensará S. S. que tenho dito muito? não creia nisso, eu ainda não disse a metade, ainda não explorei as conductas de seus correligionarios dos Afogados, o que farei sendo provocado, e para esse fim desde ja rumo as metralhas, com as quaes hei de aniquilal-os; por ora aqui fico na estacada.

Sei perfeitamente que minha existencia corre perigo a exemplo do tenente Escovar, o ancião Luiz Gonçalves, Ricardo Pantaleão e outras muitas victimas que por menos foram apunhaladas e espancadas nas ruas desta povoação em pleno dia, sendo subdelegado o Sr. José Roberto, em consequencia declaro desde ja' que, qualquer acto criminoso que contra minha pessoa appareça, são delle autores José Roberto e Paulino; portanto fiquem desde ja responsabilisados perante Deus e os homens.

Afogados, 18 de outubro de 1868.

O Agricultor Afogadense.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 20 DE OUTUBRO DE 1868.

As 3 ¾ horas da tarde.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 19 3/4 d. por 1$000 (hontem).

Dito dito dito—60 d/v 19 7/8 d. por 1$000 (hoje).

Steppie
Presidente.
Mamede
Secretario.

BANCO MAUA' & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta letras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por cartas e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de letras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

O senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados; entregando o rêsto das acções.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 19	367:384$252
Idem do dia 20	38:239$548
	405:623$800

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	164	
» » comgeneros	273	437
Volumes sahidos com fazendas	114	
» » comgeneros	86	200

Descarregam hoje 21 de outubro.

Brigue inglez—*Beagle*—bacalháo.

Vapor inglez—*Gladiator*—mercadorias.

Barca portugueza—*Maros*—varios generos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 19	40:397$888
Idem do dia 20	2:004$759
	42:402$647

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 19	32:074$945
Idem do dia 20	1:794$151
	33:869$096

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 20.

Bahia—3 dias, vapor americano de guerra [illegible], commandante [illegible].

Observação.

Não houveram sahidas.

EDITAES.

— O inspector da alfandega faz publico que no dia 22 do corrente, depois do meio dia, serão levados em hasta publica, livre de direitos ao arrematante, 16 [illegible], medindo cada um (termo medio) 37 palmos de comprido e 12 pollegadas por face, avaliados em 4$000 cada um, e que foram tirados da ponte desta repartição que se acha em concerto.

Alfandega de Pernambuco 19 de outubro de 1868.

José Mauricio Fernandes Pereira de Barros.

DECLARAÇÕES.

Arsenal de guerra

De ordem do Illm. Sr. coronel director deste ar-[illegible]

[illegible] co-proprietarios, consignatarios [illegible] de navios que [illegible] provincia do Pará [illegible] horas as 3 de todos os dias [illegible] para contratarem o respectivo [illegible]

[illegible] 13 de outubro de 1868.

[illegible] Antonio de Carvalho,
[illegible] Secretario.

Santa casa da misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife recebe propostas para a factura dos concertos que precisam as casas ns. 98 e 99 da rua do Pilar, sendo os primeiros orçados em 900$000, e os segundos em 350$000.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, declarando o abatimento que fazem a taes orçamentos, na sala das sessões da junta, pelas 3 horas da tarde do dia 25 do corrente.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 9 de outubro de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 24 do corrente mez, sob as condições do estylo e a' vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, a compra dos seguintes objectos de material de armada:

3 ancoretas de 2 quintaes, 1 ancora de 6 quintaes, 45 braças de corrente de ferro de meia pollegada reforçada, 5 peças de cabo de linho de 3 pollegadas, 5 peças de dito do dito de 2 pollegadas, 8 ditas de dito de dito de 1 meia pollegada, 8 ditas de dito de dito de 1 pollegada, 4 duzias de limas triangulas de 12 a 18 pollegadas, a 6 arrobas de [illegible].

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 18 de outubro de 1868.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 20, 22 e 23 do corrente para serem arrematados por quem menor preço offerecer, os seguintes reparos e obras:

Reparos de que necessita a ponte da estrada do cemiterio publico, orçados na quantia de	1:340$000
Reparos do passadiço da Baixa Verde, na Capunga, orçados na quantia de	1:300$000
Arco da ponte do Rosarinho, orçado na quantia de	858$000
Concertos da ponte do Madaro, orçados na quantia de	835$000

Quem pretender arrematar taes concertos póde comparecer nos dias mencionados, no paço municipal, munidos de fiança legal.

Os orçamentos respectivos acham-se na secretaria da mesma camara, bem como os desenhos para o arco da ponte do Rosarinho e para a ponte da Baixa Verde, e serão apresentados aos que quizerem examinar uns e outros.

Paço da camara municipal do Recife 19 de outubro de 1868.

Luiz José Pereira Simões,
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

Conselho de compras navaes.

O conselho manda fazer publico que recebe no dia 24 do corrente mez, até as 11 horas da manhãa, propostas para fornecimento do arsenal de marinha desta provincia de carvão cardiff, New Castle, e do fino, proprio para forjas, por tempo de seis mezes a um anno, a começar do 1º de janeiro proximo futuro.

As propostas deverão mencionar em separado o preço de cada tonellada de carvão posto ao costado do navio, e tambem o preço da mesma quantidade de carvão posto nas carvoeiras á custa do fornecedor.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 19 de outubro de 1868.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Subdelegacia do 1º districto da freguezia da Boa-Vista

Foi entregue nesta subdelegacia uma criança de 3 para 4 annos, de cor parda caboclada, a qual fora encontrada no dia 19 do corrente, defronte do quartel do Hospicio: quem se julgar com direito a ella queira vir reclamar.

O subdelegado supplente,
José Tolentino.

— Por esta subdelegacia se faz publico, que no dia 20 do corrente, na agglomeração de povo que houve na rua Nova desta cidade, foi achado um relogio de algibeira; quem o tiver perdido queira apresentar-se que dando os signaes certos lhe será entregue.

Subdelegacia de policia da freguezia de Santo Antonio, 20 de outubro de 1868.

Antonio Domingos Pinto Junior,
Subdelegado.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA LYRICA DE

JOSÉ AMAT

28ª RECITA—SERIE PAR.

Quinta-feira 22 de outubro de 1868

A opera em 4 actos do maestro Verdi

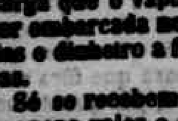
ERNANI

Na qual desempenham os principaes papeis as Sras. Casanova e Tournerie, os Srs. Coy, Tournerie, Scolari, Vallongo e Silva.

Principiara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



E' esperado dos portos do sul até o dia 22 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 37, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, segue para os portos acima no dia 30 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28; [illegible] dinheiro a frete [illegible] até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

[illegible] vapor *Ipojuca* que devia ter lugar no dia 28 do corrente para o dia 30 as 5 horas da tarde.

Salsaparrilha de Ayer.

Chamamos [illegible] de publico sensato [illegible] inevitavel, conhecido por [illegible] nome de *extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ay er*; este [illegible], não por ser a salsa [illegible], mas porque este [illegible] conhecido e dá uma idéa [illegible] os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stillingia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' preciso notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente cebrenpida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doctor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecido a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva pue existio 600 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Cleso põem fóra de duvida sua antignidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zunido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escrupulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja
Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e diphteria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molesta esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra enfermidade, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com innumeros e assombrosos casos na estatistica da mortalidade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio [illegible]

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção no clima dos tropicos, [illegible] importantes sobre [illegible]

[illegible]

[illegible] do rotulo e inscripção [illegible] seu uso na lingua portugueza.

É o mais certo e mais prompto que se pode empregar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deveser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez e que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se nas casas de P. Maurer & C., M. Alves Barbosa, A. Cahors, João da Conceição Bravo e de Bartholomeo & C. e em todas as principaes boticas e drogarias.

AVISO
aos constructores e mestres de obras.
Serrarias a vapor
DE
Delouche & Saupiquet
99 Rua da Senzala 99

Os donos deste estabelecimento acabam de montar uma machina de aparelhar taboas para assoalho, Parquet, systema de macho e femea, como se usam no Rio de Janeiro e nas cidades da Europa. Fazem-se de todas as larguras, de 3 até 8 polegadas.

Este systema pela regularidade das taboas e sua pouca largura que impede o sombreamento, torna o assoalho mais bonito, mais seguro e impede as aguas de atravessar. Fazem-se tambem taboas de meio fio a' vontade do comprador. As taboas assim promptas servem tambem para portas e outras muitas obras.

No mesmo estabelecimento acham-se taboas de 12 palmos de comprimento e taboas de ferro limpas e promptas para assentar.

Os constructores e mestres de obras acharão grande vantagem em comprar neste estabelecimento as taboas todas limpas. 1º porque o preço é muito em conta. Sae mais barato do que comprar as taboas brutas, a manda-las limpar. 2º porque assim vem as suas obras se construir com maior rapidez.

Recebem-se madeiras para serrar a preços commodos.

Ama.

Na rua do Livramento n. 6 precisa-se de uma ama que seja perita cozinheira, para casa de homens solteiros.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

AMA

Precisa se de uma ama para o serviço de duas pessoas; agradando paga-se bem: na rua de Aguas Verdes n. 70, 2º andar.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

Para uma fabrica ou grande estabelecimento

Alugam-se os armazens da rua da praia de Santa Rita, que foram do Sr. coronel Franca, onde existe hoje a fabrica de sabão; para quem quizer continuar esta fabricação tambem se vende as caldeiras e mais utencilios necessarios ahi existentes, os quaes se removem ao pretendente que melhor vantagem offerecer e delles não precisar: quem convier os referidos armazens queira entender-se com o seu proprietario José Jacome Tasso

PARA USO
DE BANHOS SALGADOS

Alugam-se duas casas na ilha de Bemfica, na margem esquerda da ponte da Passagem, com commodos para familia e muito frescas: a tratar com L. M. R, Valença, na rua das Trincheiras n. 50, 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que cozinhe e faça as compras, para pouca familia: na rua da Concordia, sobrado n. 62.

Attenção.

Na rua de S. Francisco n. 22 encarrega-se de tomar conta das catacumbas do cemiterio publico, dando todos os pertences para o dia de finados.

LOJA DE FAZENDAS
Rua do Queimado, esquina para a do Rosario larga n. 18 A.

Manoel Ribeiro Bastos, actualmente de posse da loja de fazendas, sita na rua do Queimado, esquina para a do Rosario larga n. 18 A, outr'ora pertencente a Antonio Pereira de Carvalho Guimarães, e ainda antes a extincta firma de Carvalho & Bastos, scientifica a todos os devedores de seus antecessores, cujas dividas activas hoje pertencem ao annunciante, que elle desde ja' promove a respectiva cobrança, certo de a realisar amigavelmente, attenta a honradez que reconhece em todos os que se acham obrigados ao estabelecimento por qualquer titulo de divida, e assim confia que quanto antes virão a' referida loja satisfazer seus compromissos, evitando por essa fórma, ao annunciante o trabalho e despezas de mandar advertí-los em seus domicilios do cumprimento de seus deveres.

Gabinete Portuguez de Leitura

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo são convidados todos os senhores conselheiros para se reunirem em sessão ordinaria, quarta feira 21 do corrente, pelas 6 horas da tarde.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura aos 17 de outubro de 1868.

Firmino Antonio Souto Maior Raposo
Secretario.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço interno e externo de casa de pouca familia: trata-se na rua do Cadeuniz n. 9.

Escrava

Para a uma de uma familia de duas pessoas precisa-se alugar uma escrava [illegible]

Ama

[illegible]

[illegible]

Na casa da Sra. [illegible] Olinda, [illegible]

COMPRAS
Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

MOEDAS

Compram-se moedas de ouro e prata, assim como libras sterlinas, por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Ferro fundido

Compra-se todo ferro velho fundido: na rua Nova n. 39 ou na rua do Brum n. 40, fundição de Braga & Villaça.

Compra-se hoje

— Compram-se hoje, moedas de prata, libras sterlinas e ouro de todas as qualidades, por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de cambio.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Compram-se escravos moços de ambos os sexos: na rua de Apollo n. 4.

— Na rua do Livramento n. 6, compra-se um escravo crioulo acostumado nesta cidade, que tenha idade até 30 annos, e que tenha bons costumes.

Paga-se bem

Compra-se uma escrava preta que saiba bem cozinhar, engommar e casar: trata-se na rua do Cerdoniz n. 9.

— Compra-se uma escrava de 35 a 40 annos, que cozinhe o diario de uma casa e seja robusta: a tratar na rua da Mangueira n. 6.

— Compram-se duas bombas sendo uma de esguicho e outra simples: a tratar na bola amarella oitão da secretaria de policia.

Notas do governo.

Sendo do valor de 20$ para baixo compram-se com premio de meio por cento, em casa de Johnston Pater & C., na rua do Vigario n. 3.

— Compra-se um carro americano, que tenha quatro assentos, que esteja em bom estado; a tratar na rua da Cadeia n. 22, escriptorio do Sr. João Pereira Moutinho.

— Compra-se uma carteira grande de duas ou quatro faces: no trapiche da companhia se indicara' o comprador.

VENDAS

Attenção

Chegou nova remessa do bem conhecido—leite condensado de Bordeaux—e vende-se em latas de uma libra, ao preço de 1$000 por lata, em casa de B. Just, no caes da alfandega velha n. 2.

Cavallo

Na cocheira de Antonio Refinador a' rua da Paz n. 42, vende-se um cavallo de 7 palmos, rodado claro, muito bem de cabriolet e de lança, muito novo e muito manso.

— Vendem-se 40 duzias de taboas de costado de cedro: no Forte do Mattos, escriptorio por cima do trapiche Santos.

Vinho e cognac

Superior vinho Bordeaux das seguintes classes:
St. Estephe.
Pauillac.
Margaux.
Leoville.

E o melhor cognac que tem vindo ao mercado: no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 46.

Sementes.

Chegaram no ultimo vapor da Europa as sementes novas de hortaliças: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

Para extinguir as sardas e pannos

Recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 20, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

Para alvejar e conservar os dentes, recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 20, o verdadeiro poz de rosas e o elixir dentifrico e o dentalgico.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 20, tem os artigos seguintes: seda preta para bordar-se, lã para o mesmo fim, de cores especiaes, borracha para prender papeis, papeis para matar moscas, carreteis de retroz preto, proprios para machinas, brincos brancos e voltas (a Roncambolio) com bonitos camafeus, um completo sortimento de finas flores, sobresahindo entre ellas a mimosa flor saudade branca e de outras côres, e finalmente um perfeito sortimento de miudezas, cutileria e objectos de luxo e phantasia: na Nova Esperança.

Ao illustre corpo academico
CENTRO DO MUNDO ELEGANTE
N. 46 rua Nova N. 46.
Carvalho & Moura.

Receberam pelo ultimo paquete, ricas camisas bordadas proprias para grao: para ellas pois chamam a attenção do illustre corpo academico, affiançando desde já toda a commodidade nos preços.

O Campos
DA
Rua do Imperador n. 28

Recebeu pelos dous ultimos vapores os seguintes generos:
Queijos londrinos.
Ditos pratos.
Ditos flamengos.
Presuntos para fiambres do fabricante Ihlers Bell.
Conservas inglezas do mesmo fabricante e outros a 600 e 1$000.
Bolaxinhas de soda e outras marcas.
Chá nekim, hyson e preto superior.
Vinho Bordeaux em garrafas e meias.
Café do Rio e Ceará o que ha de melhor neste genero.

AVISO E RECOMMENDAÇÃO.

Artigo para os apreciadores da boa fumaça. Charutos dos afamados fabricantes Costa & Irmão (de S. Felix).

NOVIDADE.

[illegible]

O NATAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 40, Loja de miudezas de José d'Azevedo Lima e Silva.

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos.

a saber:

Carreteis de linha de 500 jardas, marca Alexandre	200
Caixas de obreias de massa	40
Carteiras de retroz preto com duas oitavas	[illegible]
Duzia de agulhas para machina	6[illegible]
Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas	1$200
Pregos francezes de todos os tamanhos a libra	240
Redes pretas para cabello, fazenda boa	320
Grosas de pennas de aço muito boas	480
Caixa de linha de gaz com 30 novellos	500
Livros com estampas para meninos	320
Ditos para rol de roupa	120
Peças de fita de lã de todas as cores	600
Grosas de botões de louça lisos	160
Caixas de papel amisade muito fino	700
Ditas de envelopes contendo 100	700
Pares de botões para punho muito finos	120
Talheres para meninos, fazenda fina	240
Gravatas pretas e de côres muito finas	500
Cordões e fitas proprias para espartilhos	60
Duzias de meias cruas muito finas	4$000
Resma de papel almasso pautado	4$000

LOJA DO PASSO
Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

Acaba de receber e vende por preços muito commodos o seguinte:

Para noivas.

Riquissimos vestidos de blonds enfeitados com primor, tendo cada corte mantas etc.

Grinaldas e setim para saias.

Moireantiques, grosdenaples, sedas, setim macáu branco, camisas bordadas, saias, grinaldas, mantas de blonds, meias de seda, etc., etc.

Para bailes, theatro e passeios.

Ricos cortes de seda de côres com lindos matizes.

Lindos sedinhas de todas as côres e padrões delicados. Moireantiques, azul, verdes, branco e pretos.

Vestidos de cambraia bordados, cambraias e organdy brancos e de cores, alpacas de cores, poil-de-chévre, lãas, etc.

Riquissimas basquines enfeitadas com primasia, assim como romecs com lindos bordados.

Riquissimas chapellinas de palha, ditas de seda e filó, artigo esse de ultima moda.

Camisinhas de cambraia, gollinhas e gravatinhas muito lindas.

Leques de madreperola, marfim, sandalo, madeira e osso, assim como pretos para luto.

Lindos enfeites, coques, cintos com laços (ultima moda), estes cintos são de alta novidade.

Chapéos de sol de seda bordados.

Riquissimos cortes de Pekin de seda, vestidos de duas saias (ultima moda).

Para homens.

Chapéos de castor e ditos de seda preta, fórma moderna.

Casimiras de cores, ditas pretas, pannos, brins, etc.

Camisas com peitos bordados, proprias para noivos.

Collarinhos com peitos bordados, gravatas mantas, passadores etc.

Para crianças.

Riquissimas vestimentas de cambraia primorosamente bordadas para baptisados.

Toucas, chapéosinhos, sapatinhos e meias de seda para o mesmo fim.

Japonasinhas e bonetinhos de lãa de cores trabalhados a agulha, fazenda essa de alta novidade e de muita duração.

Coeiros de casimira bordados com muito gosto e outros artigos de novidade, que vendem-se por preços razoaveis, porque o dono d'este estabelecimento está resolvido a lucrar só o desconto.

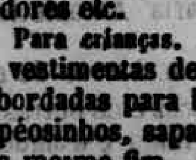
— Vende-se um cavallo castanho, muito bem feito, andador de tudo, sem achaques, muito proprio para senhora, por preço modico; na coxeira da rua da Paz n. 13.

Vende-se

dez traves com 52 palmos, bôa madeira: na rua da Aurora n. 32, em construcção.

VENDEM-SE

capellas mortuarias para serem collocadas nas sepulturas no dia 2 de novembro (finados) com as inscripções abaixo declaradas, na loja de Antonio Augusto dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39.



Meu pai.
Minha mãi.
Meu esposo.
Minha esposa.
Meu filho.
Minha filha.
Meu irmão.
Minha irmãa.
Meu amigo.
Saudades.
Uma lagrima.

Cal de Lisboa

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

— Vende-se [illegible]

Cortes de lãa com [illegible] a 3$000

[illegible] na loja das [illegible] Livramento.

Grande liquidação

O proprietario da antiga e bem conhecida loja de miudezas, denominada *Beija Flor*, a rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico, não supponha, que o prezente anouncio é uma illusão, o proprietario da dita loja, offerece uma pequena lista de algumas miudezas, com os seus diminutos preços como abaixo se ve; não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda pela razão de se tornar um aununcio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas limita-se os seguintes.

1 Duzia duzias de meadas de linha para fazer crocher	160
1 Caixa de linhas com 50 novellos	500
1 Dita « « 50 «	800
Dita « « 10	500
1 Duzia linha de carreteis 160 js.	360
1 Dita « « 200 js.	1$200
Fita de lã para debrum de todas as cores a peça.	560
Dita « branca	260
Dita «	120
Pessa de fita de linho para coz	900
Dita « de coz	500
Pentes volteados para meninas e Sra.	300
Dito muito finos	500
Ditos pretos com chapa	400
Ditos brancos	320
Ditos pretos	220
Ditos brancos finos	400
Escovas para dentes a 160 240	360
Ditas para cabellos	280
Ditas muito finas	900
Ditas para roupa	320
Ditas «	500
Ditas para chapeo muito fino	600
Ditas « de velludo	500
Pentes de cocô com fita 1;500 2$	2;500
Enfeites para coques 1;500, 2;500,	3;000
e	4;000
Pessa de franja para thohaler a pessa com 14 varas	2;600
Entremeios bordados a pessa 600,	700
Tinteiros de procelana 1;500, 2$	2;500
Balaios para meninas de escolla bonitos dezenhos 800, 1$, 1;500,	2;000
Pessa de fita de seda para emfeites de vestido	1;000
Fita de sarja de todas as cores	1;100
Gravatas pretas 320	500
Ditas de cores:	500

N. B. para se destinguir a noite a loja com mais facilidade está collocado no lampião um distico.

[illegible]
Boa occasião por despedida!

Vende-se uma excellente loja de fazendas até o fim do anno, por seu dono retirar-se para a Europa; na rua da Imperatriz n. 28.

Esta grande e excellente loja e armazem muito fresco, collocada n'um dos melhores locaes desta rua, offere ce numerosas vantagens a quem quizer se estabelecer, porque não só está bem sortida de fazendas quasi todas inglezas e muito boa freguezia, como especialmente o mesmo armazem temtod as as commodidades para uma officina de alfaiate ou mesmo para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

O abaixo assignado, tencionando muito breve retirar-se para a Europa avisa de novo aquellas pessoas de quem é credor tenham a bondade de amigavelmente pagarem seus debitos do contrario serão suas contas entregues ao procurador afim de serem cobradas judicialmente.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Liquidação.
Na rua da Imperatriz, armazem de fasendas n. 28.

Vendem se peças de cambraia transparente com 10 jardas de 3$500 a 4$500.

Chitas francezas escuras de muito bom panno e de côres fixas o covado a 360 rs.

Chitas pretas muito finas e largas a 320 réis o covado e das estreitinhas a 200 réis.

Percales finas de lindos padrões, chegados ultimamente de Paris a 400 rs. o covado.

Tafetá branco e côr de rosa, proprio para forro de obra de estimação a 640 réis o covado.

Agua florida para extrahir nodoas sem alteração de côres, deixando um cheiro agradavel, e a fazenda no seu estado primitivo a 1$000 o frasco.

VENDE-SE
Cal nova.

Cal nova de Lisboa: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

FITA AZUL
RUA DO CABUGA' N. 2.

Os proprietarios deste grande estabelecimento, acabam de receber pelo ultimo vapor, ricos enfeites para cabeça de senhora de mais apurado gosto, assim como gorgurão de seda denominado pepelino, ricas lãas modernas a uma fazenda denominada kanesein e outra tounpth, escura para vestidos de gaze de seda da India com listas acetinadas brancas e de côres, mais modernas, ricas camisinhas de cambraia bordadas, enfeitadas com ricas fitas, meias muito finas para senhora, homem e meninos, esguião de linho, colarinho de linho mais moderno para homem, sendo com ponta comprida e em pé, camisas inglezas de linho, peito, punho e colarinho, ceroulas, casimiras de côres, brins de duas vistas firmes em côres, a prova de limão, assim como chitas percallinas de apurado gosto mais finas do que as percales e cores firmes, marselinas de côres finas, na mesma conformidade acima, dita bordada para saia de senhora, que trez varas da' uma saia, por 3$ e 4$ cada uma, lenços brancos de linho para homem, bramante largo de linho de dez palmos de largura o mais fino que ha, atoalhado de linho de oito palmos de largura, com barra para mesa, sendo branca, vestuarios bordados para baptisar crianças, grosdenaple preto largo e estreito de 3 e 4 palmos o mais fino, organdy de côres firmes e matisados, redes grandes e de côres de 20$ a 25, [illegible] de alpaca branca para senhora, ricamente enfeitados, basquinas [illegible] com enfeites de seda e vidrilhos curtas e compridas a Maria Antonietta com pontas bordadas e enfeites e muitas outras fazendas que é enfadonho mencionar, tudo isto é bom e barato e se [illegible] com o simples lucro do desconto [illegible] assim, pois, os mesmos [illegible] bons freguezes e amigos a protecção [illegible] sempre sincerida [illegible] e qualquer [illegible] que possam ter com a Fita Azul [illegible]

— Vende-se [illegible] uma de 16 [illegible] na rua Augusta n. 102.

Aguia Branca n. 8
Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas. apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender taes enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes tém tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO
Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n 8.

Stereoscope ou lente

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos,

PAPEL MATA MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. a folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com doas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continua a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'aguia branca, a' rua do Queimado n. 8.

Delicados ramos de flores para coques.

Com a chegada do ultimo vapor, o jardim da Aguia Branca brotou de novo, e alem das muitas flores que ja' haviam, chegaram outras, cuja novidade e bom gosto merece sem duvida a attenção das Exmas. apreciadoras do bom. Os bonitos e delicados ramos de rosas com botões e flores verdes, ou fer- fogo todos orvalhados, são da ultima moda, e inteiramente novidade para coques e a perfeição das mesmas desafia a compra las, ainda mesmo a quem tem pouca disposição para gastar dinheiro. Vieram igualmente outros ramos de cores, verde, azul, rôxo, preto, branco, cor de rosa e bismak, todos serão vendidos com a commodidade do costume.

Entremeios bordados, peças de 12 tiras

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novamente essa tão procurada fazenda, cujos differentes fins são determinados pela intelligencia das Exmas.: assim, pois, compareçam os pretendentes munidos de dinheiro que serão servidos a contento.

A Aguia Branca

na rua do Queimado n. 8, recebeu novo e variado sortimento de bicos e rendas, brancos, de seda, com vidrilhos, tranças brancas e pretas com ditos, franjas, tranças, e galões de seda de novos e bonitos desenhos

PURO HESPANHOL

Chocolate fino e economico, vende-se prompto, por grossos e a retalho; no parit restaurant, andar terreo do grande hotel central, rua estreita do Rosario n. 4 A.

— Vende-se duas cazas terreas com dous quartos cada uma, quintal grande, cacimba d'agua doce, diversos pés de arvores de fructo já botando; quem pretender vá á rua das Ninfas no fundo das cazas n. 18 e 20, com entrada franca: acharão com quem tratar das 3 ás 6 horas da tarde.

— Vende-se a casa terrea n. 49 da rua do Amparo em Olinda, assim como a terça parte da de n. 59, tambem terrea, sita a' rua Velha, na freguezia da Boa Vista desta cidade: a tratar na rua Bella n. 32.

Baratissimo.

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Gosinho & C, a' rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escalla, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos Srs. consumidores do interior que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

— Vende se um rico piano novo, uma machina de costura, tudo novo, por seu dono se retirar para França: no Corredor do Bispo n. 66. Na mesma casa ha um remedio especial, vindo do sertão, que cura perfeitamente molestia do peito, e banha especial para a queda dos cabellos.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf de New-York, por preços razoaveis.

O Cysne
A' RUA DA IMPERATRIZ N. 64.

Acaba de receber pelo ultimo vapor:

Luvas de Jouvin, brancas e de cores para homem e senhoras.

Fitas—ricas e lindas fitas de seda, gorgurão e setim proprias para cintos.

Vestidos—de tarlatanna, verdadeira novidade, proprios para club e theatro, tudo por preços commodos.

Soberanos

Vendem-se em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 13.

ILEGÍVEL

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56,

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Tendo recebido muitas fazendas por diversos vapores e navios, e não tendo podido dar extracção pela grande quantidade de encommendas que tem chegado, resolveu fazer uma feira semanal, que vende muito barato, apenas sujeitando-se ao desconto que tem, por isso que algumas de suas mercadorias vão abaixo denominadas com seus respectivos preços, do contrario seria enfadonho para ler.

Alpacas de cores modernas a 640 rs. o covado.

Vende-se alpacas de cores lizas muito finos a 640 rs o covado. Ditos de listas muito largas a 800 rs. Ditos matisados a 1$ o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se barejo de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Na feira semanal vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 o covado.

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende se lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Meias cruas para homem.

Vende-se meias cruas para homem a 4$ 5$ e 7$, e para meninos de todos os tamanhos a 1$ e 3$500 a duzia.

Percalas para vestidos de senhoras a 500 rs.

Vende se percalas muito finas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casemira a 5$, 6$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$ e 6$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, calças de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; calças para trabalho a 1$, 1$400 e 1$600.

Lãas finas de listras a 800 rs.

Na feira semanal vende-se lãasinhas finas de listras a 800 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e meninas a 500 rs.

CASSEMIRAS DE CORES A 2$.

Vende-se cortes de casemiras de cores para calça a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$000 rs, cada um.

Brim pardo a 560 rs. a vara.

Barato brim pardo lizo a 560 e trançado a 800, 900 e 1$ a vara.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

O barateiro vende chitas para cobertas a 320 rs. e adamascadas pelo mesmo preço.

Carteiras para viagem a 1$500.

Vende-se carteiras para viagem a 1$500 e 2$000.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninas a 500 rs. o covado.

Chitas miudinhas a 360.

Vende-se chitas miudinhas muito finas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado. Ditas matisadas a 330. Ditas escuras a 360 rs. o covado.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Na feira semanal vende-se madapolão de 24 jerdas a 5$500, 6$, 7$, 8$ 9$, e 10$.

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 2$ e 2$500.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende-se peças de algodão barato a 4$, 4$5 o, 5$500, 7$ e 8$.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas francezas de muito bonitos desenhos a 14$, e 16$, fazenda que val 20$ e 25$.

Lãasinhas italianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas com o nome de italianas por serem todas de cores differentes para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Brim liso ou Hamburgo a 8$.

Vende-se brim liso ou Hamburgo para lençoes e toalhas por ser todo de linho com 20 varas a peça a 8$, 9$ e 10$.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um. Ditos de seda a 6$000 e 12$000.

O Garibaldi vende cambraias de cores finas a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 5$000 rs. a peça.

Cortes de cambraia de cores finas a 2$ e 3$. E outras muitas fazendas que se vendem muito barato, o que deixa de ser minuciosamente descripto por falta de tempo.

Dão-se amostras ou mandam-se levar em casa das excellentissimas familias.

Este estabelecimento acha-se aberto todos os dias desde as 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

[illegible] Loja da rua do Queimado n. 60, [illegible] Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas todos novos e muito baratos.

Almeida grande sortimento dos melhores [illegible] de 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremaceta proprio para machinas [illegible]
Vapores de força de 3 e 4 cavallos.
Serras [illegible] para machinas.
[illegible] e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para [illegible]
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Bombas para refinações.
Idem para [illegible]
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vasseuras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Balaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.

[illegible]
Correntes para almanjarres.
Machados e facões americanos.
Caixas com pesos de todos os tamanhos.
[illegible] de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
[illegible]
Idem rovervaes.
[illegible]
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá, Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc. Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares pregos, pudins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nodgat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kékes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação.

O cordeiro previdente [illegible]

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendaveis [illegible]:
Todos de sandalo com bonitos lavores.
Outros de [illegible] e seda com lindos desenhos.
Outros de [illegible]
Outros de osso pollido imitando marfim e igualmente moderados e enfeitados.
Outros em qualidades acima com os mesmos [illegible]
Outros pretos para luto.
Outros finissimos de madreperola com ricos desenhos para noivas.
A vista [illegible] do cordeiro previdente [illegible] loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha [illegible] e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente á rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas incluindo os bem conhecidos copos e latas com banha fina. [illegible] loja do cordeiro previdente.

Toucadinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e de renda tambem bordadas enfeitadas.
Outras a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e a forma de chapéozinho para baptisados.
Estas bonitas e bem enfeitadas touquinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes dá, e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, [illegible] e propios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos modelos e a belleza dos desenhos tornam estas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços [illegible] a prover-se satisfatoriamente [illegible] loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

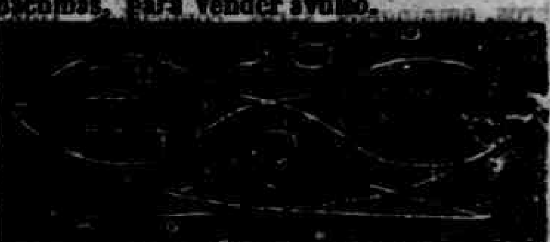
Pentes e diademas a imitação de tartaruga

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

ECONOMIA PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento que qualquer criança de oito annos facilmente a trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta cos ureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: posponlar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Grove pintado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas
Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitonge.
Chamblis.
Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico a 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos etanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de sitios, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e ergotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
800 réis por pistolete de 2 pollegadas.
Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista e preço. Compras maiores de [illegible] por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

[illegible] o mesmo e perigo do fogo, [illegible] tiga fabrica de sabão, e compras maiores [illegible] por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Valas de [illegible] no armazem de Tasso Irmãos.

Vinho do Porto fino, superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor [illegible] nos armazens de Tasso Irmãos.

Cal nova.

Cal nova de Lisboa: na rua do Apollo n. 40, armazem de [illegible]

[illegible]

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãozinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende-se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 cada um, á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, ditas de ditas de cores a 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 a 3$500, mantas para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500.

Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs a vara á rua da Imperatriz n. 72.

Grande liquidação !!

NA

Loja da rua do Queimado n. 19.

Coelho & Oliveira.

Os successores do antigo e bem conhecido negociante José Antonio dos Santos Coelho querendo liquidar algumas fazendas existentes no indicado estabelecimento, teem destinado vendel-as com grande abatimento para o que convidam os seus freguezes. Os novos proprietarios terão sempre bom sortimento de fazendas finas e grossas, roupa feita e outros artigos como seja:
Toalhas para rosto a 6$ a duzia.
Ditas felpudas de diversos preços.
Lãasinhas de côres fazenda fina a 300 rs. o covado.
Ditas de diversas qualidades gostos modernos, bem como poil de chevre degage e outras.
Organdy branco fazenda muito fina.
Cambraia branca transparente e tapadas de diversas qualidades e de todo o preço.
Cambraia da Suissa fazenda finissima propria para vestidos cada peça a 8$000.
Cambraia para forro a peça a 2$800 rs.
Ditas de cores de todas as qualidades.
Dita adamascada para cortinados peças com 20 varas por 12$000.
Ditas de linho de diversas qualidades.
Cortes de ditas com barra de cores.
Cambraia de cores fina, o covado a 240 rs.
Balões modernos de tiras.
Ditos de outras qualidades.
Espartilhos, o melhor que ha no mercado.
Basquinas a Maria Antoinette.
Seda de cores.
Saias de lãa com barras de cores.
Madapolão francez e de outras qualidades.
Atoalhados de linho e d'algodão.
Algodão alvo duas larguras para toalhas.
Dito cru tambem de duas larguras para ditas.
Colchas de fostão e cobertas de chita chineza.
Lençoes de linho feitos.
Bramante de todas as qualidades.
Guardanapos de linho.
Musselinas, tarlatana, filó de todas as qualidades e outros artigos que se vendem por baratissimos preços.

Roupa feita.

Neste estabelecimento tem completo sortimento de roupa feita e aceita-se encommendas para ser feita por medida e a contento do freguez [illegible] fazendas proprias.

GRANDE BAZAR

Carneiro Vianna & C.

[illegible]

BAZAR DA

MODA

DE

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 40.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Em razão de receber todas as mercadorias constantes deste importante estabelecimento, directamente dos fabricantes da Europa, se vendem pelos resumidissimos preços abaixo mencionados:

Linha superior de gaz, preta, branca e de cores, caixas com 40 novellos a	900
Dita para marcar, em caixas de 10 novellos a	240
Dita em novellos grandes, e fina, de 10 fios a	600
Colchetes galvanisados em caixinhas, duzia a	600
Ditos superiores em caixinhas, duzia a	850
Ditos ditos em cartões de duas carreiras, duzia a	960
Duzias de superiores baralhos francezes a	2$300
Libras de lãa de todas as cores para bordar a	7$300
Pares de sapatos de trança, marca chave, para homens e senhoras a 1$800 e	1$600
Pares de sapatos de trança e tapete, marca aguia, para homens e senhoras a 1$700	1$500
Peças de trança lisa de todas as cores a	40
Ditas de trança caracol de todas as cores a	50
Ditas de fita branca elastica muito fina de 200 a	320
Ditos de entremeios e babadinhos bordados e estampados, diversas larguras, de 440 a	1$000
Papeis de agulhas de fundo dourado e a baião a	60
Latas com superior banha a	220
Garrafas com agoa florida verdadeira a	1$400
Frascos de oleo philocomo da sociedade Egiennique verdadeiro a	1$400
Dito ourea superfino a	1$300
Dito de babosa em frascos de mãozinha a	640
Dito de dito em frascos machambomba a	400
Frascos com agoa de colonia fina a 500 e	600
Caixinhas com botões de aço para calça a	200
Grosas de botões de louça brancos para camisa a	160
Ditas de ditos de cores e pretos a	240
Ditas de ditos de madreperola finos a	500
Ditas de penas de aço superiores a 500 e	640
Redes pretas para cabeça, boa fazenda a	280
Peças de fita de lãa ingleza de todas as cores para sapatos a	260
Ditas de fita de seda de cores n. 1 1/2 a	280
Ditas de fio de lãa de todas as cores para debrum de vestidos, peças grandes a	580
Sabonetes transparentes, em fórma de menipo a	400
Limpadores para [illegible]	800
[illegible]	1$500

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

—Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., tem para vender em seu escriptorio rua da Cruz n. 57, 1° andar.
Pano de algodão da Bahia muito superior proprios para saccos para assucar e roupa de escravos.
Fio de algodão da Bahia.
Colla da Bahia.
Vinho do Porto muito superior engarrafado.
Farello em saccas com 90 libras.

Machinas de costura de Weed.

Esta machina inteiramente feita segundo os principios mais modernos da mecanica, possue bases e [illegible] e tendo sido examinada pelos mais habilitados mestres, foi julgada [illegible] e perfeição.

Tem uma agulha direita, cujo movimento [illegible] dous pospontos [illegible]

Uma hora apenas de lição é sufficiente para habilitar qualquer pessoa para trabalhar nesta machina [illegible]

Agente em Pernambuco A. Du Mont n. 48 rua do Trapiche 1° andar.

Palitots francezes a 18$ e 20$

Na loja do [illegible] da Silva.

Vende-se uma porção de palitots francezes sobrecasacos, de finissimos pannos, forrados de seda, pelo baratissimo preço de 20$000.

Ditos da mesma fazenda forrados de finissimas alpacas pelo barato preço de 18$000 cada um.

Garante-se esta fazenda, que por este preço é muito mais barata do que em outra qualquer parte, [illegible]

ATTENÇÃO

Joaquim José Gonçalves Beltrão tem sempre para vender em seu escriptorio á rua do Trapiche n. 17, panno de algodão, proprio para saccos de assucar e roupas de escravos; assim como brim de algodão branco e de cor, muito superior, e proprio para roupas de gente baixa e escravos; sendo esta [illegible] recommendavel pela sua qualidade e duração [illegible] Toda esta fazenda é da fabrica [illegible] da Bahia [illegible]

[illegible]

XAROPE MASSA

[illegible]

ILEGÍVEL

COMPANHIA BRASILEIRA

Paquetes a vapor

... é esperado ... o vapor ... o capitão ... da fragata Santa Barbora, o qual seguirá para os portos do sul ...

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o espaço ... permittir, ... deverá ser embarcada ... encommendas e dinheiro a frete até ... dia da sahida as 2 horas.

Só se ... objectos de pequeno valor e que não excedão a 8 palmos cubicos de ... Tudo o que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Lisboa

O brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão J. C. de Carvalho ... vai sahir até o fim do corrente mez por ter a maior parte do carregamento prompto, para o resto e passageiros trata-se com E. R. Rebello rua do Trapiche n. ...

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Maranguape.

O vapor Coruripe, commandante ... Pessoa, sahe para Maranguape no ... do corrente. Sobre carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se no escriptorio da gerencia no largo da Assembléa n. 1.

Maranhão

Vai seguir para Maranhão em poucos dias a barca MARIA, capitão Antonio Francisco da Silva Nunes, tendo já parte de sua carga a bordo, vinda do Rio de Janeiro, para o que lhe falta trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, ou com o capitão a bordo.

Porto por Lisboa

Para os portos acima pretende seguir com brevidade a barca portugueza *Clementina*, capitão Antonio Ribeiro Lopes: para carga e passageiros trata se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar, ou com o capitão na praça.

PARA O
Porto

Segue com a possivel brevidade o brigue portuguez *Triumpho*, e recebe ainda carga e passageiros: quem no mesmo pretender qualquer destas cousas, póde dirigir se aos consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com a possivel brevidade o brigue *Santa Cruz* por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 47.

PARA O
PORTO

pretende sahir com a brevidade que for possivel o brigue portuguez *Experiencia*: quem nelle quizer carregar póde entender-se com seus consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

PARA
LISBOA

vai sahir com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*; para carga e passageiros trata se com Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

LEILÕES.

LEILÃO

De um sobrado com 7 janellas de frente com cocheira, estribaria, cosinha e quartos para pretos, quintal murado e cacimba d'agua de beber, um grande sitio com 250 palmos de frente e 611 de fundo, em chãos proprios e com muitas fructeiras, nos Afflitos sitio n. 12.

HOJE.

Quarta feira 21 de outubro as 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ

De um terreno na estrada do Giquiá, com frente para o sitio Cortume, um apparelho para chá, 1 pulseira de ouro, differentes livros e dividas, bens pertencentes a massa fallida de Manoel do Amparo Cajú.

HOJE

Quarta feira 21 de outubro as 10 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão, a requerimento do administrador da massa fallida de Manoel do Amparo Cajú e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, dos bens acima mencionados que fazem parte da referida massa; o leilão será effectuado as 10 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente rua da Cruz n. 38, onde poderão os pretendentes desde já obterem qualquer informação a respeito.

LEILAÕ

De um terreno com 62 palmos de frente na rua do Lima em Santo Amaro freguezia da Boa-vista, com alicerce para uma casa, uma meia agua no fundo e cacimba.

HOJE

Quarta-feira 21 do corrente as 11 1/2 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, rua da Cruz n. 83.

LEILAÕ

De duas casas terreas na rua das Cruzes freguezia de Santo Antonio ns. 6 e 8, as quaes se tornam recommendadas por serem edificadas no

centro da cidade e ... em bom sobrado.

... quarta-feira 21 ... horas em ponto.

... por intervenção do agente ... rua da Cruz n. ...

Leilaõ

Quinta-feira 22 do corrente as 10 horas
no
Armazem n. 36 á rua das Cruzes

Cardial & C. por intervenção do agente Bernardino Guimarães, venderão o seguinte: guarda-roupa, commodas, quartinheiras grandes, ..., marquezas, marquezões, camas francezas, mobilias inteiras, cadeiras avulsas, consolos, mesas redondas, sofás, aparadores, toilletes, bastidores para bordar, candieiros a gaz, cabides em pé e de pendurar, carteiras para escriptorio, relogios de mesa, espelhos grandes, ... ditas de balanço, mala de viagem, copos para vinho, ditos para agua, candelabros, compoteiras de vidro, fructeiras, pratos para fructas, ... para escrever e diversos outros objectos ... que os concorrentes acharão a sua disposição.

LEILÃO

Da armação, generos e pertences da taberna da rua Imperial n. 33.

O agente Martins fará leilão da armação, generos e pertences da taberna acima em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Quinta-feira 22 do corrente.

As 11 horas do dia em dita taberna.

LEILÃO
de moveis, louça e cristaes,
a saber:

1 piano forte de armario, 1 mobilia de jacarandá, 1 toucador, 1 machina de costura, 1 cama franceza de jacarandá, 2 guardas-roupa, 1 sofá de amarello, 12 cadeiras, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 1 guarda-louça, 1 quartinheira, 2 relogios de parede, 2 mesas com gavetas, 1 armario, 1 cabide, 1 apparelho de louça para chá, 1 dito para jantar, copos, garrafas e muitos outros accessorios de casa de familia

Sexta feira 23 de outubro, no primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 37.

O agente Pinto fará leilão por autorisação de uma familia que retira-se desta provincia, dos moveis e mais objectos acima mencionados existentes no primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 37, onde se effectuará o leilão as 10 horas do dia 23 do corrente.

AVISOS DIVERSOS.

AS NOITES DA VIRGEM
POR
V. PALHARES

1 vol. em 12º, nitidamente impresso, em Paris.

Rs. 2$000

LIVRARIA FRANCEZA.

Luiz Fonceca de Macedo, Ernestina Porcia Mendonça de Macedo, Florinda Porcia de Macedo e Antonio Benigno de Macedo, genro, filha e netos da finada Anna Gonçalves da Porciuncula, agradecem aos parentes e pessoas de sua amisade, e particularmente ao Sr. José Gonçalves da Porciuncula, irmão da mesma finada, comparecerem para assistirem algumas missas que mandam rezar, no convento de Nossa Senhora do Carmo, pelas 6 horas da manhã do dia 24 do corrente, primeiro anniversario de seu passamento; pelo que se confessarão desde já summamente gratos.

Optimas maçãas.

Chegadas agora a rua larga do Rosario deposito de pão e cestas.

ÁVISO

ao Sr. bacharel Altino Rodrigues Pimenta, que formou-se no Recife e retirou-se para a Bahia, queira dar cumprimento ao que está obrigado em suas cartas que me tem dirigido: veja que não é alguma esmola que lhe peço.

— Aluga-se o 1º andar da casa da rua da Aurora, que foi do fallecido desembargador Rocha Bastos, muito aceiado, com grandes commodos, quintal, cacimba, estribaria, com agoa encanada para dentro, cano de esgoto para o rio: a tratar com a viuva do mesmo desembargador, na rua dos Pires, ou com Manoel Luiz Virães.

NEGRO FUGIDO.

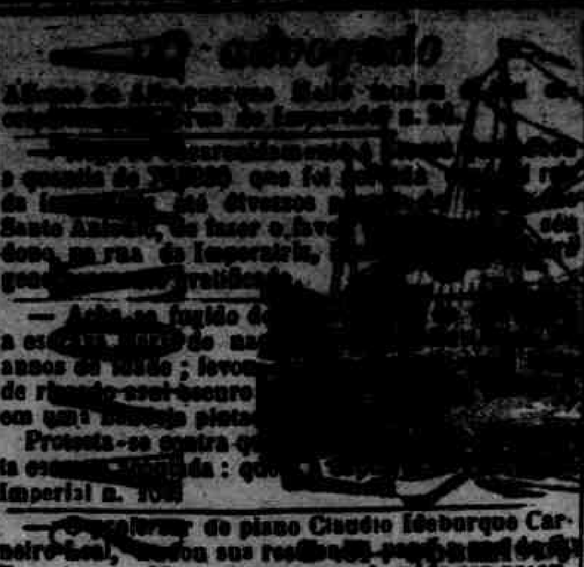
Fugio do engenho Matto-Grosso (termo do Cabo) a 15 de julho proximo passado, um moleque, crioulo, de nome Eusebio, com idade de 18 annos, baixo, grosso, cara larga, côr atalorada, cadeiras batidas, nadegas empinadas, pucha de uma perna por causa de uma queimadura, que teve entre pernas, aonde existe ainda a cicatriz, e sobre tudo gaguejia no fallar: roga-se por tanto a todas as autoridades e mais pessoas, que por ventura saibam, ou do mesmo tenham noticia, o prendam e o levem ao dito engenho, a entrega-lo a seu senhor José Caetano Cavalcanti, que será generosamente recompensado.

ATTENÇÃO

Na fabrica da refinação da rua do Rangel n. 43, precisa-se de trabalhadores para a mesma.

— O abaixo assignado vende o seu sitio no lugar Chacon, com algumas arvores, com boa casa de pedra e cal, bom banho, cacimba, estribaria, quarto fóra para criado. O mesmo vende para pagamento de uma hypotheca e de seus credores. O logar é muito bom para moradia. E' perto da estação.

Manoel M. de Abreu Porto.



... rua do Imperador n. 36 ...

— Acha-se fugido ... annos de idade; levou ... de riscado ... Protesta-se contra quem ... ta escrava ... rua Imperial n. 108.

— O afinador de piano Claudio Idelburque Carneiro Leal, mudou sua residencia para a rua de S. Francisco n. 32, casa terrea: onde póde ser procurado.

Grande sortimento de machinas americanas para descaroçar algodão, chegadas ultimamente de um dos melhores fabricantes deste genero, e por menos preço do que em qualquer outra parte; na rua Direita n. 53, loja do Braga.

Corographia Portugueza

e descripção topographica do famoso reino de Portugal com as noticias das fundações das cidades, villas e lugares que contém.

Varões illustres, genealogias das familias nobres, fundações de conventos, catalogos de bispos, antiguidades, maravilhas da natureza, edificios e outras observações.

Pelo autor
Padre Antonio Carvalho da Costa.
Assigna-se

No gabinete Portuguez de leitura nas livrarias dos Srs. Laillacar & C., José Nogueira de Souza á rua do Crespo, e loja de fazendas dos Srs. Moreira da Silva & C., á rua do Quimado n. 7.

— Precisa-se de uma criada para cosinhar, comprar e engommar para uma só pessoa: na rua das Cruzes n. 21, 1º andar.

Alguns amigos do fallecido Joaquim José dos Santos Barraca mandam rezar uma missa na quarta feira 21 do corrente na igreja de Nossa Senhora do Livramento, setimo dia do seu fallecimento, pedem as pessoas do seu conhecimento para assistir a este acto de caridade.

— Precisa-se da quantia de 600$000 a juros, dando-se hypotheca em predio: quem quizer deixe o seu nome e morada nesta typographia afim de tratar-se o negocio, com a letra B.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para duas pessoas: na rua das Trincheiras n. 17.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna na villa de Pão d'Alho, sendo Portuguez e de idade de 12 a 15 annos: a tratar na rua Nova n. 69.

— Precisa-se alugar um escravo: na rua Imperial n. 193.

— Aluga-se uma ama escrava para criar ou cozinhar e comprar; a tratar na rua do Hospicio n. 27.

— Desappareceu um menino no dia 19 do corrente, as 3 horas da tarde, de 4 annos de idade, acaboclado, nariz um pouco chato, faltando os queixaes, que agora é que vem sahindo, levou um timãozinho amarello já um pouco roto na frente, foi descalço, é livre, chama-se José, filho de Filippa Maria da Conceição: roga-se a quem souber onde elle estiver de dizer a sua mãi, na rua do Rangel, e tambem roga-se as autoridades policiaes.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para casa de pouca familia: na rua do Apollo numero 10.

Feitor

Precisa-se de um feitor que entenda de Jardim, para um pequeno sitio: a tratar na rua da Gloria, collegio dos orphãos.

10$000 de gratificação.

Fugio da casa de seus senhores, no dia 7 do corrente mez, a escrava Sabina, preta, crioula, de idade 26 annos, tem um signal no rosto, parece um talho, tem falta de dentes na frente, levou vestido escuro já velho e um panno de lã emendado, suppõe-se andar no Recife: pede-se as autoridades e capitães de campo a sua apprehensão e leva-la a Baixa Verde n. 5.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de pharmacia, de boa conducta, para uma botica na cidade do Pará: a tratar na rua larga do Rosario numero 34.

Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano

De ordem da directoria convido aos Srs. socios para comparecerem quarta-feira, 21 do corrente, as 6 1/2 horas da tarde, na sala das sessões, afim de se reunirem em assembléa geral para se terminar os trabalhos da eleição do novo conselho.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano 20 de outubro de 1868.

O. F. Mendes,
1º secretario.

— Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para uma casa de pouca familia: na rua Nova de Santa Rita ns. 39 e 41.

LOJA
... Victor Grandin ...

O proprietario deste estabelecimento ... premiado ... Paris ... 1855 ... grande sortimento de relogios para ... fabrica ... quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações, ... O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem vende barometros de algibeira e maritimos ... completo sortimento de correntes e trancelins ... de ouro ... da Europa por todos os vapores ...

A *Perfumaria Victoria* é hoje muito procurada pela flor da aristocracia, e das elegantes, por causa da fabricação superior dos productos destinados aos usos do toucador, e entre os quaes ella tem uma especialidade em cada artigo.

Os seus novos perfumes, preparados com a *Essencia de Ylangylang*, que ella obtem mesmo nas ilhas Philippinas, pela distillação do *Unona odoratissima*, não temem nenhuma concurrencia, no que diz respeito á fineza e suavidade do cheiro: pelo que recommendamos ao publico elegante que peça como perfume para o lenço.

O EXTRACTO DE YLANGYLANG
E
O BOUQUET DE MANILHA

Além d'estes dois extractos excepcionaes, que são propriedade exclusiva de sua casa, os *Srs. Rigaud e Cª*, preparão igualmente, com particular perfeição, todos os extractos adoptados pela moda, e entre os quaes citaremos os seguintes:

Jockey-Club.	*Violeta.*	*Reseda.*
Ess. Bouquet.	*Marechale.*	*Jasmin.*
Feno fresco.	*Mousseline.*	*Magnolia.*
Flor dos prados.	*Rondeletia.*	*Rosa musgosa.*

TOLUTINA RIGAUD

E' uma Agua admiravel para o *toilette*, constitue ella o verdadeiro talisman da belleza, e conserva a pelle fresca, e a tez do rosto branca. E' a ultima expressão da sciencia. Está por todos reconhecida a sua incontestavel superioridade sobre as aguas de Colonia, a agua de Florida e os vinagres aromaticos de maior nomeada.

OLEO E POMADA MIRANDA

Excellentes preparações que se podem chamar o thesouro do cabello, e que, compostas de substancias tonicas e fortificantes, embellezão e conservão o cabello, ao mesmo tempo que lhe communicão um cheiro suavissimo.

SABÃO MIRANDA

Quem comparar este sabão com os que se vendem por ahi, facilmente reconhecerá a superioridade do nosso. Este torna a cutis multissimo macia, faz uma escuma abundante que forma um verdadeiro banho de leite, e nada deixa a desejar como delicadeza de perfume.

DENTORINA
E
PASTA DENTIFRICIA

A Dentorina é um elixir dentifricio dos mais suaves: perfuma e refresca agradavelmente a bocca, fortifica as gengivas, e preserva os dentes da carie.

Esta pasta dentifricia fez uma verdadeira revolução na Perfumaria; acabou para sempre com os pós e opiatas, que são mais ou menos acidos ou perigosos. Basta passar uma escova humida por cima, para obter uma mucilagem suave e unctuosa que torna os dentes perfeitamente brancos.

POS ROSADOS

Preservão a pelle do rigor dos ventos e do frio, communicão-lhe uma agradavel frescura, e previnem as sardas. São superiores aos pós de arroz e de amido. Seu perfume é delicioso.

Deposito em Pernambuco, em casa do Sr. ...

Na casa dos Srs. Frederico Cezar Burlamaque & C., na Nova Fama, á rua Nova n. 18

Consulado de Portugal em Pernambuco.

Por ordem do Sr. consul de Portugal nesta provincia se faz publico aos senhores credores do espolio do finado subdito portuguez Antonio Constantino Monteiro, estabelecido que foi na rua Direita n. 21, que podem vir a este consulado receber a importancia de suas contas já conferidas.

Consulado de Portugal em Pernambuco aos 19 de outubro de 1868.

O chanceller,
M. José Antunes Guimarães.

— Aluga-se um moleque de 12 annos para serviço de casa e rua: na rua do Imperador n. 80.

— Precisa-se de uma boa costureira preferindo-se escrava: a rua do Queimado n. 23, loja.

— Quem tiver precisão de superiores bixas hamburguezas, que se vende em porção e a retalho, e tambem se alugam: na rua do Imperador n. 28

— Antonio João da Hora Marques faz sciente ao arrematante do consumo de agoardente, que desta data em diante deixa de vender agoardente. Olinda 12 de outubro de 1868.

— Paga-se bem a um feitor que entenda de jardim e saiba enchertar, que organize uma chacara nossa: na rua Nova n. 65.

Attenção

Almoço e jantar.

No sobrado n. 35 da rua estreita do Rosario fornece-se almoço e jantar para fóra, ... levar nas casas proximas a ...

— Alugam-se os dous andares do sobrado da rua da Aurora n. 34: a tratar na rua da Gloria n. 70

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme ou que compre e cosinhe: na rua Augusta n. 76.

O Dr. F. ...
MEDICO PELA FACULDADE DE PARIS

... volta a esta cidade continúa no exercicio de sua profissão, especialmente nas molestias ... de olhos, de vias urinarias e de pelle, para cujo tratamento possue instrumentos ... recentemente empregados naquella cidade.

Colloca olhos artificiaes e pratica embalsamamento fino, segundo processo moderno.

Visitas das 6 as ... horas da manhã e das 5 as 7 da tarde.

Consultas, em sua casa ... meio dia as 3 horas da tarde: rua Nova n. ... primeiro andar.

HOTEL
DOS
PRINCEZ
De Constantino & C., rua da Lingoeta n. 8.

Avisa-se ao grande numero de familias que tem frequentado este hotel a noite para tomar chá depois de 11 horas, que de hoje em diante offerecem de 8 as 10 unicamente, visto faltar o tempo para bem servir aos Srs. assignantes, assim como o café somente depois do lanche ou jantar como é costume na côrte.

— Desappareceu ... (segunda-feira) do escriptorio do Dr. Joaquim José da Fonseca, praça de Pedro II n. 6, um ... de ouro, bastante ... com vidros de grão para miope: a pessoa que o achar ou a quem forem offerecidos queira ter a bondade de manda-los ao mesmo escriptorio.

— Adverte-se ao pobre diabo que não é Pedro nem Paulo, que, antes de atirar com a pedra á casa da innocente menina de 5 annos, será bom que trate primeiro de vêr se póde saber a desordem em que anda a sua casa na sua ausencia, para então vir sua mercê no conhecimento de que essa innocente menina o que diz e faz é justamente o que ouve dizer a sua preta e vê fazer o seu moleque, este vivendo na rua atirando pedras (mesmo como sua mercê quer fazer) e fazendo gestos obscenos. Ora estas duas peças exemplificadas pela sua cara metade fazem as glorias da casa, e da rua onde se come a carne e se deixa os ossos ... meu pobre diabo, ... nos ultimos extremos, e no dia da festa de Santa Thereza foi a sua casa apedrejada pelos ... em massa, em perseguição do seu campeão, e foi um gosto apparecer a sua estimavel preta em defensa do seu parceiro com o seu vocabulario de termos deshonestos. Julgamo-nos, pois, com capacidade de lhe darmos um conselho:

Sua mercê melhor faria mudar-se. Sua cara metade está por sem duvida incommodada com a visinhança de alguem permanente, e hade por certo desejar a mudança, a casa com effeito é pequena para tanto movimento, veja se acha uma maior, e como talvez não possa ser la' pela rua das Contas largas ao menos de outra que tenha um portãozinho que dê sahida para outra rua, ainda que seja das beiras.

Nós por emquanto ficamos por aqui, sem pressa de nos mudarmos, e, iremos observando e tendo sempre nossa penna aparada para lhe respondermos, se a isto formos compellidos.

Os frasquinhos de cheiro.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, prefere-se que seja escrava: a tratar na rua do Cabugá n. 1.

J. FERREIRA VILELA

PHOTOGRAPHO DA CASA IMPERIAL E PREMIADO NA ULTIMA EXPOSIÇÃO DE PERNAMBUCO
E NA EXPOSIÇÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO.

Officina e galeria photographica a' rua do Cabugá n. 18, sobrado com entrada pelo lado da matriz.

Retratos por todos os systemas photographicos
Cartões de visita
A 9$ a duzia.

Os cartões de visita são puros e legitimas photographias que não precisam de retoques de lapis e nem de nankin.

Retratos em porcelana.

Retratos em talco, sem rivaes em delicadeza e expressão, e proprios para caçoletas e alfinetes.

Recebeu se ultimamente um lindo e variado sortimento de alfinetes de ouro com rubins, esmeraldas e perolas finas para collocarem se retratos.

Encontram-se na mesma photographia, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, retratos em cartões de visita do actual presidente do conselho de ministros

O EXM. SR. VISCONDE DE ITABORAHY,

e do actual bispo de Pernambuco

O EXM. SR. D. FRANBISCO CARDOZO AYRES,

assim como dos bispos mais notaveis que compõem o episcopado brasileiro, e dos nossos homens mais distinctos por sua sabedoria ou bravura.

Ha vistas photographicas em ponto grande para quadros, e em cartões de visita para albuns, de diversos edificios e localidades da cidade do Recife.

A photographia está aberta todos os dias.

Casa no Poço

Vende-se uma casa terrea com grandes commodos, constantes de 3 salas, 7 quartos, cosinha e 2 quintaes, sita no Poço, junto ao sobrado dos herdeiros de João Pires Ferreira: a tratar na rua do Imperador n. 73, 1º andar.

— Aluga-se uma das lojas do sobrado da rua Direita n. 36 para qualquer estabelecimento, menos taberna: a tratar no mesmo sobrado.

PARA SCIENCIA.

Os abaixo assignados avisam aos senhores inquilinos dos predios n. 2, sobrado com cinco lojas, e casa terrea n. 4 á rua do Cabugá, que compraram ao Sr. Gaspar Antonio Vieira Guimarães e sua mulher, a parte que os mesmos tinham nos ditos predios; cuja escriptura publica foi lavrada no cartorio do tabellião Portocarreiro.

Recife 17 de outubro de 1868.

Ernesto José Felippe Santiago.
Leopoldo José Felippe Santiago.

Veneravel ordem terceira de S Francisco do Recife

Por autorisação da mesa regedora em sessão de 16 do corrente convidamos a todos os nossos charissimos irmãos em geral para que nos dias 23, 24 e 25, pelas 5 horas da tarde dos referidos dias, compareçam paramentados com seus habitos afim de assistirem as preces autorisadas pelo Exm. Sr. Bispo Diocesano, de conformidade com a carta encyclica do nosso santissimo padre Pio IX.

João da Cunha Soares Guimarães,
Secretario.

Cosinheira

Na rua da Cadeia do Recife n. 6, quarto andar, por cima do armazem do Sr. Barroca, precisa-se de uma ama que cosinhe perfeitamente.

AMA

— Ainda se precisa de uma ama só para cozinhar: no pateo da Ribeira n. 13.

— Aluga-se uma casa na povoação de Apipucos: quem pretender dirija-se a rua Nova n. 60, segundo andar.

Attenção

A bem dos interesses de cada um dos abaixo declarados, roga-se-lhes que compareçam no escriptorio de advocacia á rua do Queimado n. 46 primeiro andar, em qualquer dia util, desde as 10 horas da manhã até as 3 da tarde.

Dr. José Francisco de Barros Rego Junior.
Dr. José Antonio Bahia da Cunha.
Dr. João Vasco Cabral Junior.
Trajano Carneiro Leal.
José de Freitas Barbosa.
Antonio Prisco de França e Mello.
José Luiz Macedo Cavalcanti.
Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão.
Francisco Affonso Ferreira.
J. B. Becker.
José Antunes de Oliveira.
Genuino Augusto Peixoto.
Francisco Rodrigues dos Passos.
Manoel Peres Campello.
João Fernandes da Cruz.

— Precisa-se de um copeiro: na praia de Santo Amaro, em seguimento á rua da Aurora n. 42.

— Precisa-se de um feitor, assim como precisa-se de alugar um preto para serviço de campo: a tratar no largo da Ribeira de S. José, sobrado n. 5.

— Precisa-se de um pequeno de 12 a 14 annos, que tenha alguma pratica de taberna: a tratar na rua da Senzala Velha n. 96, padaria.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Imperatriz n. 39, taberna.

— Aluga-se uma preta que cozinha o diario de uma casa e engomma bem: a tratar na rua do Queimado n. 31.

— Perderam-se ha mezes 17 acções da companhia do Beberibe: pede-se a quem por ventura as tiver achado, que tenha a bondade de as mandar levar na rua do Rosario n. 50, 2º andar, ao abaixo assignado.

Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Cruz n. 13, 3º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Praia n. 29.

É MUITO BARATO
SYSTHEMA METRICO.

Completo sortimento de medidas para liquidos e seccos pelo novo systhema metrico decimal, inclusive pesos, conforme determinam as posturas ultimamente adoptadas e mandadas cumprir pela camara municipal: unico deposito rua Direita n. 53, loja do Braga.

Facas e garfos para mesa de um botão	4$800
Ditas e ditos para mesa de dous botões	7$000
Ditas e ditos para sobre-mesa um botão	4$500
Ditas e ditos para sobre-mesa dous botões	5$000

Todas em perfeito estado assim como bandejas finas, colheres de metal principe, trem para cosinha, ferro para frisar vestidos, bacias de metal de todos os tamanhos, espingardas de dous cannos muito finas tudo por preços commodos, além de outros objectos de ferragem e miudezas, que só a vista.

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitorais approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxo, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos, fortifica as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarellas e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *levão sempre o sello e a firma Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Paris (Cuidado com as falsificações).

Depositarios em todas as pharmacias do Brasil.

AO ANNEL DE OURO.
AO ANNEL DE OURO.
AO ANNEL DE OURO.

LOJA DE JOIAS.
LOJA DE JOIAS.
LOJA DE JOIAS.

AO ANNEL DE OURO.
Ao annel de ouro.
Ao annel de ouro.

LOJA DE JOIAS.
Loja de joias.
Loja de joias.

AO ANNEL DE OURO.
Ao annel de ouro.
Ao annel de ouro.

AO ANNEL DE OURO

Rua Larga do Rosario n. 24, esquina da rua do Cabugá.

José ... Gonçalves de Barros & C.

... participão ao respeitavel publico e á sua ... freguezia ... de sua nova loja, de ... ouro, prata e pedras preciosas ...

... em obras velhas.

ILEGÍVEL

NOVIDADES

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram as mais lindas chapelinas de crepe, tulle e palhinha d'Italia primorosamente enfeitadas.

Balões reguladores para senhoras e meninas os mais modernos e de varias côres.

Basquines de seda para senhoras o que ha de mais gosto e delicadamente enfeitadas.

Ricos vestidos de blond com manta e capella para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas de diversos gostos e qualidades de 15$ até 90$000.

Colxas de seda, lãa e seda, crochê para camas de noivado.

Grande sortimento de tapetes para portas, janellas, pianos e sofá todos com bellos desenhos.

Tapetes alcatifas em peça para forrar salas, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de algodão todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas côres, casimiras de côres as mais modernas, saias de lãa com barras de côr, chapéos de sol de séda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colarinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que todas se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar salas de diversas larguras e côres, que vendem-se mais baratas que em outra qualquer parte, por isso chamam a atenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

LOJA DE JOIAS DO CORAÇÃO DE OURO

9 D RUA DO CABUGÁ 9 D.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas recebidas directamente da Europa por todos os paquetes.

O estabelecimento acha-se aberto até as 9 horas da noite, e para mesmo não se confundir com outro acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro.

Na mesma compra-se ouro e prata e pedras preciosas em obras velhas.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Ao Triumpho !!

Novas fazendas, novos gostos, novas modas !

A' rua do Queimado n. 7.

MOREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste novo e importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico desta provincia, e com especialidade ao sexo femenino, que por todos os vapores recebem novas fazendas, as quaes póde vender por preços tão razoaveis, que ninguem o póde competir, e para se verificarem da verdade do Triumpho, está o estabelecimento desde as 6 da manhãa as nove da noite a exposição das pessoas que o quizerem honrar com sua presença, certos de que encontrarão agrado e sinceridade.

Saias de lãa e alpaca.

Saias de lãa e alpaca com bonitas barras pelo barato preço de 6$000 a 9$000.

Basquines de Gresdenaples.

Basquines de gros de naples preto de 22$000 ! 25$000 ! e 27$000 !
Balões de morcellinas e de lãa de côres a 5$000 e 6$000.
Cortes de poil de Chevre de bonitas côres a 18$000.
Poil de Chevre de listas de seda e liso, gosto novo !
Lãazinhas, lindos gostos com listas de seda a 800 réis e 1$000 o covado.
a 3$000 e 3$500.
Cortes de lãa de côres inteiramente pechincha a 3$000 e 3$500.
Cambraias novas gostos e padrões a 640 e 720 reis.
Cambraias brancas finas de 4$000, 4$500 e 5$000 até 8$000 a pessa. E outras fazendas como sejam sedas de quadrinhos e de listas.
Organdys branco, percalles, chitas finas claras e escuras, e grande sortimento de madapolões e outras fazendas que seria enfadonho mencionar que o Triumpho vende por menos 10 por cento do que outra qualquer parte.

Para homens.

Grande sortimento de casemiras de côres e pretas, pannos finos e brins de todas as qualidades, o que se vende por barato preço, e se manda fazer qualquer obra de alfaiate, para o que se tem um habil mestre. Tambem se dão amostras de qualquer fazenda e mandam-se em qualquer parte que for chamado.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPEOS DE SOL

Da fabria de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 22.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Chapéos de sol de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. liso, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. liso, de [illegible], de 12 hastes, de 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a [illegible]$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500 rs.

Por duzia faz-se desconto de 15 o|o.

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes de 24 a de 26 pollegadas a [illegible] a duzia. (Desconto 10 o|o).

Ditos de panno, de junco, de 8 hastes, a 18$000 a duzia, [illegible]

CAPSULAS VEGETAES [illegible] MATICO

[illegible]

FRAGATA [illegible]

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata annunciam e avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que esta achando-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado sortimento, encontra-se sempre, além dos muitos outros artigos, [illegible]

Lãas [illegible] brancas e de côres, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moiréantique branco de superior qualidade; setim e gros de naples, branco; magnificas colxas de damasco de séda de diversas côres, cortinados para camas de 25$ rs. a 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de séda de côres delicadas e modernissimos gostos:—Variado sortimento de sédas lisas de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, bordada de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto d'este genero.—Lãas listradas de séda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpacas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquines de séda preta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figurinos ou jaquetinhas de séda [illegible].—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camisas bordadas para senhôra.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambraia de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos finos, a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chapéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens.—Bonitos tapetes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

CHAPEOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

NA NOVA FABRICA

DE

Manoel Moreira de Souza

45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

JOALHERIA

DE

Agostinho José dos Santos & C.

N. 3 A—RUA DO CABUGÁ—3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rosetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa e mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para collegio, tinteiros, palitteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de ouro e prata, pagando-se vantajosamente.

Brilhantes e mais pedras preciosas, compram-se por maior preço que em outra parte, e incumbe-se de os montar em cravação a gosto do freguez.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Instrumentos para musicas militares,

NO

BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

RUA NOVA N. 50, ESQUINA DA DE SANTO AMARO.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam aos senhores mestres de musica, desta cidade e fóra d'ella, que tendo feito negocio com um sortimennto d'este artigo em perfeito estado e novos, do primeiro author Gautrot ... de Paris, e já tendo recebido do mesmo fabricante uma porção para completar o sortimento dos mesmos; para não continuarem com este ramo de negocio, resolve-se a liquida-los com uma grande differença de outro qualquer, garantindo a qualidade dos ditos instrumentos.

Ha tambem para vender barato musicas para pianos, artes e methodos para instrumentos bocaes.

GRANDE HOTEL CENTAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37.

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver. Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia. A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos. Ha tambem uma bôa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio e bilhares etc., etc. Sendo ocioso qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo vêr por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue. Comedorias a lacarte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT, ANNEXO AO HOTEL CENTRAL.

rua estreita do Rosario n. 4 A andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Habana, Bahia, Rio etc. que existem n'este novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas a tres letras que são tres B bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. Esta casa goza tambem das condições de um elegante e *petit restaurant*, onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado sobresahindo entre o bom a pura e fervente champanha, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, e licor espirituoso o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

ANTIGA FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

DE

MADAMA V. FALQUE

Rua do Crespo n. 2.

Neste estabelecimento, o mais antigo desta provincia, continúa a haver um esplendido sortimento de chapéos de sol, tanto para homem como para senhora, assim como sedas, alpacas e brins para cobrir as armações velhas. Concertam-se com promptidão e por preços rasoaveis chapéos e bengalas, e vendem-se em porção e a retalho os mesmos [illegible]

PILULAS DE BLANÇARD

[illegible]

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

[illegible]

A Sogra [illegible]

[illegible] 3.ª feira 27. [illegible] do Trapiche n. [illegible]

Joaquim José Gonçalves

Retrato

RUA DO [illegible] N. [illegible] 1.º ANDAR.

Saca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre as seguintes praças em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Vizeu.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte de Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.
Valdal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Trocam-se

notas do Banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Quem saberá para que?

Na rua Direita n. 53 precisa-se fallar aos senhores:

Procopio de Souza Santiago.
Ignacio Pereira dos Santos.
João Antonio Pires.
Vicente Ferreira Lima.
Dr. Francisco José Martins Penna Junior.
Antonio Bernardo dos Santos Junior.
Bento José Ferreira.
Henrique José Alves da Silva.
Manoel Fernandes Ferreira.
João do Conto Soares.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e concerto e quaesquer trabalhos.

— Recebe-se para caixeiro um menino de boa conducta: na rua Nova n. 7.

Rua Nova numero 45

MEDICO

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso

Consultas das 6 ás 9 horas da manhãa.

Chamados a qualquer hora.

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro, Capital.... 3.200:000$000.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes d'esta Companhia, tomam seguros a risco maritimo sobre mercadorias e terrestres em predios e mercadorias, na rua da Cruz n. 57. 1.º andar.

— Em casa de [illegible], rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinhos Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Os abaixo assignados previnem ao publico e especialmente aos seus devedores que o Sr. Amantonio Pires de Almeida, tendo deixado de ser seu caixeiro desde o fim de agosto proximo passado, não está encarregado de serviço algum de sua casa e menos de cobranças.

Recife 26 de setembro de 1868.

Tasso Irmãos.

Casa de campo

Alugam-se duas casas muito frescas na Boa Viagem: a tratar na loja de Maia & Landelino, rua do Queimado n. 18 C, na volta da rua estreita do Rosario.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engomar para casa de pequena familia: na loja n. 45, esquina da rua da Madre de Deus.

— Um homem que dá fiador a sua conducta se offerece para cobranças ou fazer compras nas feiras de Escada e Gameleira por modica commissão: na rua da Penha n. 3 se dirá.

Attenção.

Na rua estreita do Rosario n. 35 fazem-se bandejas de bolos para bailes e casamentos, enfeitam-se bolos e pão-de-lós para presentes, fazem-se boquetes para bolos, de flores de cera, de papel e de panno, e de cravos naturaes, bordam-se fitas a ouro para os laços, enfeitam-se velas ricas para bapt'sados, e fazem-se todas as qualidades de flores para enfeite de igreja.

Ama e criado

Na rua da Concordia n. 19, precisa-se de uma escrava por aluguel que seja fiel e de bons costumes, propria para comprar e cozinhar em casa de familia: na mesma casa precisa se alugar um escravo de bons costumes, proprio para todo o serviço de casa de familia, paga-se bem e pontualmente.

CASA DA FORTUNA

Aos 4,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CAÑAS DO CORTUME.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos um meio n. 2290 com a sorte de 4:000$, e outras muitas sortes de 400$, 40$ e 20$, da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa de Misericordia, convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Caruarú (84ª) que se extrahirá no sabbado 24 do corrente.

Preço.

Bilhete	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Pinto.

CASA NO

Monteiro

No ponto do Xisto, com bons commodos, fresca, banhos diarios: a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

— Um moço bem entendido em contabilidade, de excellente letra, com alguma pratica em escripturação mercantil, desejando arrumar-se em um escriptorio que tenha grande expediente, na condição de ajudante de um guarda-livros, sujeitar-se-ha a não perceber ordenado algum por tempo que for necessario habilitar-se a tomar conta de um escriptorio sobre si, e para cujo fim, se precisa for alguma [illegible] [illegible]: quem tenha interesse [illegible] á rua de Santo Amaro, taberna n. 36, que saberá quem lhe indique a pessoa.

AMA

[illegible]

COMPANHIA BRASILEIRA

ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

PERNAMBUCO.

Continúa a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido das melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos e conclua a vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem sem diminuições.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.
Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres.
Luvas de pellica
do verdadeiro Jouvin, brancas e de outras mui lindas côres novamente chegadas tanto para homem, como para senhoras.
Luvas de seda
brancas, pretas e de outras côres.
Luvas de fio da Escocia
muito boas, brancas e de côres.
Luvas de camurça
finas e tambem camurçadas para montaria.
Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, trancelins, cordões e chaves de relogios tudo de gosto.
Botinas para homem
de differentes modelos, qualidades e preços.
Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.
Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.
Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.
Chapéosinhos para senhoras
de muito bons gostos e côres a' ultima moda.
Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.
Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.
Bolsinhas e cintinhos
de seda e de velludo para meninas a' passeio.
Objectos de phantasia
muito bellos para toilette excellente presente.
Leques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.
Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.
Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.
Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos
Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.
Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.
Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.
Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.
Meias
para homens, senhoras e meninos.
Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.
Caixinhas para costura.
de novos modellos com musica e ricamente enfeitadas, importantes para presentes.
Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.
Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.
Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.
Papel arrendado
para enfeitar bandejas de bôlo e de doce.
Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.
Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.
Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.
Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.
Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.
Bonitas ponteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.
Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.
Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.
Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.
Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.
Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.
Abat-jour
para candieiros e para lanternas de piano.
Glendes para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.
Correntes de plaqué para relogio
muito bem feitas e de gostos a imitação das de ouro.
Lanternas magicas
pequenas e grandes muito interessantes e com fantasmagorias.
Caixinhas de musica
e pequenos realejos para meninos.
Para retratos
lindos caixilhos para collocar retratos.
Lhéseurinhas finas
para costuras e para unhas.
Bouquets de flores
de porcellana com lindos jarros, para mesas e santuarios.
Chapéosinhos de sol
de seda de côres para meninas e senhoras.
Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.
Estereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.
Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.
Cosmoramas
com as mais pitorescas vistas da Europa.
Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.
Jogos
de dominó e outros muitos differentes.
Cestinhas
de palha para meninas de escola.
Toucas e capotinhos
e lãa, muito bem feitos, para criança.
Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.
Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias e muito menos da grande variedade de novos brinquedos para meninos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bonecos portanto para bem escolherem o que desejarem comprar, os preços são commodos em virtude de haver de todos grande quantidade pelas importações [illegible] artigos escolhidos na Europa [illegible] estabelecimento, armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

Ama.

[illegible]

ILEGÍVEL

A ESPERANÇA

A velha Esperança [illegible] de mimosa [illegible] annuncio [illegible] seu recheio, vem continuar a noticia que por falta de espaço neste Diario fora interrompida, satisfazendo o seu compromisso.

Já sabem os nossos freguezes que a velha Esperança não presume que façam economia os que compram o superfluo, somente convencida está e convencidos ficarão os que precisarem de objectos de seu commercio, (miudezas o mais conhecido) terão o mais barato, bom, e sobretudo util.

A Esperança fraternisa com seus collegas do systema conservador.

Camisinhas bordadas para baptisados; o mais lindo e bom; sapatinhos, merino e seda, (o preço já sabem, é barato).

Grande e variado sortimento de galões de seda para enfeitar vestidos, tendo mais uma especialidade no genero; um fôfo de tarlatana com frizo de cor, o que pode haver de mais bello; mandem ao menos buscar amostras para verem e crerem.

Lenços de labyrintos feitos no Aracaty, trabalho extraordinario e de paciencia das nossas matutas, examinai e vêde como são habeis as filhas do norte do imperio.

Punhos e gollas, bordados inglezes com passagens para se introduzir a fita da cor com que estiver enfeitado o vestido e enlaçada a cintura.

Espartilhos: o mais perfeito neste genero mais e menos barato.

Albuns para collocar retrato. Quem não precisa d'esse ornato e tambem registro? mandai ou encaminhai-vos para a Esperança.

Caixas com musica e necessarias para costura; comprai: a epoca é de dar festas; a Esperança tem o melhor e barato.

Port-bouquets.—Ornato necessario para acabar os bouquets que é costume offerecer a noivos; pois, casamento sem flores não é bonito, tambem bouquet amarrado com linha não presta; mandai na Esperança que encontrareis por 5$ e 6$.

Agulhas para tecer crochés, hoje é a moda, quem não se occupa com um trabalho de crochés, não tem gosto (ouvimos nós dizer) mandar na Esperança, aprove tai a onda, a filha quer trabalhar dai-lhe agulhas, linhas e alguns desenhos de imitação, a varanda passará dois annos sem renovar a pintura; economia feita.

Lãa para bordar; a Esperança presume ser deposito d'este artigo: vão lá compra-la para experimenta-la.

Pentes com flores de porcelana, tão perfeitas que parecem naturaes: o que dizer a respeito, vejam e digam o contrario duvido.

Alfinetes de peito, rozetas e grande quantidade de objectos dourados finos, com especialidade em camafeu, mozaico, aljofar, perolas, etc. etc.

Carteirinhas e bolsas, ou como se diz em francez *por monnie* em velludo, em couro, em palha e finalmente douradas e prateadas para trazer suspenso ao cinto, o chique: na Esperança velha.

Flores artificiaes; recebeu a Esperança ramos de flores, como, rosas, flor de laranja, que é a perfeição ao seu extremo, apreciem o que é bom e comprem tambem.

Upa que calor.

Ninguem encontra bastante ar para respirar, é preciso produzi-lo artificialmente: ide á Esperança comprar um leque lindo e elegante ornato.

A Esperança

na rua do Queimado n. 35 A, por ter estampado na fronte a certidão do baptismo e por demais pelos emblemas que mandou gravar nos vidros que guardam o bico do gaz que lhe fica em frente da porta. Cuidado não se quer enganos.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom e muito barato.

Garrafas com agua florida verdadeira	1$500
Pares de sapatos de trança para meninos, ...	1$000
Pentes volteados para meninas, a .	320
Duzia de baralhos francezes . .	2$600
Sabonetes muitos finos a 60, 160, 200, 240 320 e	500
Tesouras muito finas para unhas e costura a.	500
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a	1$500
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza	500
Pentes pretos com chapas de metal,	500
Varas de franja branca de linho para toalhas a	160
Livros das missões abreviadas. .	2$000
Botões para vestidos de todas as côres baratos.	
Escovas para roupa muito finas. .	500
Massos de contas pretas miudas, a .	120
Cartas de alfinetes francezes muito finos a	120
Frascos de agua de Cologuha muito fina, ...	500
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, ...	800
Ditas com 12 frascos, ...	1$500
Caixas de phosphoros de segurança,	20
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, ...	2$000
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, ...	120
Baralhos francezes muito finos, .	200
Carreteis com retroz de todas as côres a 40 e	80
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e	1$000
Grosas de phosphoros do gaz, a .	2$600
Lãa para bordar muito fina, libra .	8$000
Varas de babado do Porto, a 100, 160 e	200
Duzias de palitos do gaz, a . . .	240
Resmas de papel liso muito bom, a	3$500
Peças de trança lisa de todas as cores a	40
Varas de rendas e bicos muito fino, a	40
Peças de fita branca elastica muito fina, a	200
Peças de babadinhos bordados, a .	1$000
Duzias de brincos, muito bonitos a	1$000
Novellos de linhas com 400 jardas a	60
Resmas de papel de peso muito fino, a	2$400
Papeis de agulhas fundo dourado a [illegible]	60
Grozas de botões madreperola muito finos, a	1$500
Latas com [illegible], a 240 e	500

— Vende-se [illegible] de Londres, chegado [illegible] ao armazem de [illegible] rua do Brugado n. [illegible]

O BOM PASTOR

N. 3 Rua da [illegible]

Fabrica de ornamentos de igreja.

Artigos de religião e de piedade.

Ha sempre grande e variado sortimento de damascos, sedas, [illegible] usadas pelas igrejas; franjas e galões de ouro fino, entre fino e [illegible] e de retroz para vender a retalho.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de bonina a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mofo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs. . . . .
Golinhas bordadas a 500 rs. . . . .
Lãazinhas a 200 rs.!
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!

Lenços bordados a 6$, 8$000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de biemales para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS,

Vende-se peças de holanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots sacos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarelle e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto loja de ourives e padaria franceza.

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—21

E' para presentes.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se a' Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Para baptisados.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e fio da Escossia para o mesmo fim.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a todas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

E' com os meninos

Grande variedade de bonecos e calungas tem a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, e o preço é pequeno.

Aos amantes das caçadas

Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se a' rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Preparo para flores

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas, dito para petalas, calisi, botões, folhas de panno e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e perfeição.

Capellas de flores.

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu delicadas capellas brancas e de cores proprias para meninas e vende-as por preço que não desagrada.

Grande quantidade.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu directamente da fabrica da sociedade Hijeenique grande quantidade de oleo philocome, razão por que está vendendo a 1$200 rs. o frasco.

Agua divina.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa de verdadeira agua divina.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.

E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

Botica.

Vende-se a botica sita á rua Direita n. 12, defronte do oitão da igreja do Livramento, a qual tem pouca drógas e deve servir a' qualquer principiante que deseje se estabelecer. Faz-se negocio a contento dos pretendentes que poderão dirigir-se a mesma botica onde acharão com quem tratar.

[illegible]

Vende-se uma taberna de [illegible], [illegible] poucos fundos, com armação de casa, que não precisa compra-la [illegible]; a tratar no mesmo lugar; e se dirá' a razão por que se dispõe della.

CAL DE LISBOA

Vende-se cal nova: no armazem de David [illegible] rua do Brum n. [illegible]

— Vende um estabelecimento de [illegible] rua Direita n. 59, com toda ferramenta; quem pretender dirija-se a mesma com [illegible].

BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Chapéos de sol para homens

De seda trançada, armação ingleza, e cabos da moda, vendem-se pelo baratissimo preço de 16$; ditos francezes de boa armação e seda a 6$500, 8$ e 10$; ditos para senhoras a 5$000, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Para senhoras

Camizinhas de cambraia bordada de muito bom gosto, golinhas e punhos, muito finos cintos de laço e pontas bordadas pretos e de cores, fazenda superior, ditos sem laço e outras qualidades, ricos véos pretos da moda para cabeça e para chapéos, enfeites de flores finas para cabeça, coques da ultima moda e muitos outros artigos de moda e de luxo, que continuadamente encontrarão no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Flores e plumas.

Recebemos um especial sortimento de ricas flores e plumas para enfeites de cabeça e chapéos que pela sua qualidade e perfeição tornam-se recommendaveis, vendem-se por commodos preços; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Vari dades.

Candieiros a gaz, jarros para flores, bolias de cores para jardins, figuras de porcelana para cima de mesa, brinquedos para crianças, perfumarias dos mais acreditados autores, espartilhos para senhoras, escovas para dentes, unhas, chapéos, facto e cabello, pentes de todas as qualidades, meias, lenços, seroulas, camisas, colarinhos, gravatas, enfeites de todas as qualidades e outros muitos artigos que só com a vista podem ser apreciados no bazar da moda na rua Nova n. 50, onde tudo se vende por resumidissimos preços.

Chapéos para homens

E' chegado um bello sortimento dos da ultima moda de Paris, sendo de seda, de castor brancos e pretos, a' Johnsen e a' moda imperial, fazenda muito superior e formas de muito bom gosto, são vendidos por modicos preços no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Bonets para meninos

Um bem escolhido sortimento dos que se pódé desejar pelo bom gosto e qualidades superiores, vendem-se por preços resumidissimos no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapéos para senhoras

Chegaram de palha de arroz e da Italia, fazenda superior e de gosto mui delicados de Paris para o bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapelinas para senhoras

O mais delicado e moldes das ultimas modas de Paris, chegaram o que pode haver de melhores gostos, e que pela elegancia de seus enfeites tornam-se recommendaveis, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Luvas de Jouvin

Recommendamos as verdadeiras deste autor, cujas são brancas e de côres delicadissimas, para homens e senhoras, encontram-se muito frescas chegadas pelo ultimo vapor, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Estampas finas cloridas e a fumo.

Retractos de santos, vistas das principaes cidades da Europa e America, vende-se a 2$000; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

VIN DE [illegible]

[illegible]

Com Malaga e [illegible]. Este vinho foi preconisado [illegible] medical [illegible] Pernambuco.

Potassa

da Russia.

Vende-se [illegible] da Silva Lopo Filho & C.

Grande liquidação

a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Balões a 4$600.

Vendem-se modernos balões ou crinolinas com 12 a 16 arcos a 4$600.

Tiras bordadas.

Vende-se uma grande porção das mais finas tiras bordadas e babadinhos, tanto largos, como estreitos, com os bordados mais bem feitos que têm vindo ao mercado, assim como um grande sortimento de entremeios, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Punhos com golinhas a 1$000.

Vendem-se os mais modernos punhos com golinas estreitas, todos bordados, pelo barato preço de 1$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$ e 3$, é pechincha.

Roupa por medida na loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que tem vindo a este mercado, assim como um grande sortimento dos melhores panos pretos e fazendas proprias para luto, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabilisa, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochés para cadeiras na loja de Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de crochê em guarda bentras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofás, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

BALÕES REGULADORES.

Vendem-se os mais modernos balões reguladores tanto de lãa como de musselina, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Saias de lãa.

Chegaram as modernas saias de lãa com as mais bonitas barras que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cambraia transparente a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Na loja do Pavão.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

FOSTÕES PARA VESTIDOS BRANCOS A 640 rs.

Vendem-se os mais modernos fostões brancos flexiveis com padrões de listras e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs. a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$600 e 5$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Poil de chèvre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem-se os mais lindos poil de chèvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em calças e palitots de casimira.

Calças a 4$000.
Palitots a 5$000.

Vendem-se calças e palitots de verdadeira casimira toda de lãa, sendo calças a 4$000 e os palitots a 5$; assim como tem colletes da mesma a 2$, é pechincha.

Na loja do Pavão.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas do Pavão.

Vende-se as mais modernas e bonitas alpacas lavradas para vestidos, com as cores mais delicadas a 1$000 o covado.

Ditas modernissimas com listas a 1$400 o covado.

Ditas brancas lavradas a 1$ e 1$400 o covado.

Ditas com listas de seda a 560 e 640 rs. o covado.

Poil de chèvre liso com lindas cores a 1$500.

Merinós muito lindos para vestidos a 640 rs. o covado.

Bonitas bareges de uma só cor a 640 rs. o covado.

Lanzinhas muito bonitas a 400 e 500 rs. o covado.

Bonitas alpacas pretas com lavores brancos proprias para luto a 800 e 1$ rs.

As camisas do Pavão.

Vendem-se camisas inglezas para homem com finissimos peitos de esguião de linho, ditas de algodão, assim como boas ceroulas francezas de linho e algodão, tudo mais barato que em outra qualquer parte.

Lãasinhas a 280 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção das mais modernas e mais bonitas lãasinhas, proprias para vestidos de senhora e roupas para meninos sendo com padrões miudinhos e com listinhas; (em outra qualquer parte esta fazenda vende-se por muito mais dinheiro), e liquida-se a 280 rs. o covado.

Organdy de côr a 360 rs. o covado.

Vende-se finissimos organdys de cores proprios para vestidos tendo padrões miudos e grandes com os desenhos mais novos que têm vindo ao mercado, e vendem-se a 360 rs. o covado.

Assim como bonitas cassas de cores e transparentes a 300 rs.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.

Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.

Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

NOVIDADES

Chegadas pelo ultimo vapor.

Moçambique de uma só cor para vestidos, das mais modernas cores, a 500 rs. o covado.
Bareges transparentes com listas de seda a 500 rs. o covado.
Ditas muito mais finas a 720.
Cortes de lãa de listras modernos a 6$000.
Saias de lãa bordadas a 7$000.
Ditas muito bem enfeitadas a 8$000.
Ditas muito finas a 10$000.
Organdy moderno de cor a 800 a vara.
Alpacas lavradas de cores modernas a 1$000 o covado.
Ditas lisas amarellas a 800 rs.
Finissimo poil de chèvre a 1$500.
Lãasinhas modernas de differentes qualidades e cores.
Balões dos mais novos que teem vindo ao mercado.
Grosdenaples lisos de todas as cores a 2$000 o covado.
Isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva, onde dão-se amostras deixando penhor.

Rapé

PAULO CORDEIRO

Vende-se rapé Paulo Cordeiro, fino, viajado, em latas, meio grosso e vinagrinho, novo deposito a cargo de José Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11. Faz-se vantagem a quem comprar porção, e troca-se o rapé que não sahir ao agrado dos consumidores.

MANTEIGA

Na rua da Imperatriz n. 2, esquina da rua da Aurora, confronte ao café Imperatriz, acaba de receber pelo ultimo vapor *Gladiator* manteiga ingleza, a qual tem exposto á venda por 1$280 a libra; pede-se aos consumidores deste genero que mandem buscar a amostra para verificarem a verdade.

Gaz devoes

Gaz de superior qualidade: no armazem de S. P. Johnston & C., rua da Senzala Nova n. 40.

Jacarandá.

Vendem-se algumas duzias de toros de jacarandá' por preço muito em conta do que em qualquer outra parte: a dirigir-se a' fabrica de chocolate, rua do Mondego n. 99.

ATTENÇÃO

Uma linda e moderna victoria com arreios patente, por preço barato: na officina do Sr. Grosjean se dirá' quem vende.

Escravos fugidos

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Copoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

100$ de gratificação.

— Acha-se fugido desde o dia 4 de junho, um mulatinho caboculo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fóra, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que será generosamente recompensado.

Escravo fugido

Fugio no dia 10 do corrente o preto de nome Matheos, de idade 35 annos, com os signaes seguintes: alto, cheio do corpo, rosto comprido, barba feita ha poucos dias, pés grosseiros e descascando em razão de ter trabalhado em cal, levou vestido calça de casemira preta, camisa de algodãozinho de listra, chapéo de palha do Aracaty, novo, jaqueta de cabello, velha: quem o pegar será' gratificado na rua do Rangel n. 69.

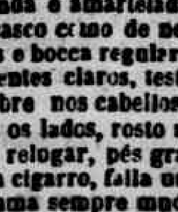
100$ de gratificação.

Fugio ha poucos dias do engenho Gigul, da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa, e já pintando, é de estatura regular, é carreiro e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbozá, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume-se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do dito escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lins, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito, nesta praça. Gratifica-se a' pesssoa que o apresentar.

— Em fins de novembro do anno proximo passado fugio do poder do Sr. João Rodolpho de Miranda, morador na rua da Cadeia, o escravo mulato por nome Gavino, com os signaes seguintes: representa ter 35 annos, pouca barba, já pintando, estatura e corpo regulares, gagueija um pouco quando quer fallar apressado, e tem uma cicatriz de ferida na parte inferior da perna direita; porém de todos os signaes o que mais o destingue é ter elle o braço esquerdo sempre estirado por não poder curvar o cotovello. Este escravo é natural da Bahia, d'onde veio para esta provincia ha pouco mais de dez annos: quem o prender e levar a seu senhor, abaixo assignado, na cidade da Victoria, ou ao Sr. João Rodolpho de Miranda, morador na rua da Cadeia n. 30, receberá' 50$000 de gratificação.

José Ricardo Gomes de Carvalho.

50$000 de gratificação



Fugio da cidade do Rio Grande do Norte, a' 9 de agosto proximo passado, um escravo pardo de nome José, pertencente ao Sr. tenente-coronel João Henrique de Oliveira Bigoeira, e com os seguintes signaes: 19 annos de idade pouco mais ou menos, cabeça um pouco redonda e amartelada para traz, cabello chegado ao casco como de negro, um pouco avermelhado, olhos e bocca regular, nariz curto e um tanto chato, dentes claros, testa pequena, com um talho que encobre nos cabellos, orelhas grandes e abertas para os lados, rosto redondo, corpo espigado, estatura relogar, pés grandes e grossos, bem ladino, fuma cigarro, falla um tanto grosso, e quando falla costuma sempre mudar a vista para os lados. Presume-se que esteve alguns dias na praia do Pirangy, e que no dia 15 ou 16 do mesmo mez de agosto embarcára em uma barcaça que alli esteve fundeada, e que sahio para o lado do sul; vestindo camisa de algodão branco, calça de algodão-sinho asul, e bonet de panno de côr. Consta que dito escravo no fim de setembro proximo passado fôra visto no Forte do Matto, quando se achava a tomar carga o vapor *Piropama*, que partio para o norte, e que dissera a alguem que estava aqui na casa de um conhecido do seu senhor. Quem o pegar e entregar em casa do abaixo assignado, na rua da Cadeia do Recife n. 20, ou na cidade de Natal ao Sr. tenente-coronel João Henrique de Oliveira Bigoeira, terá' direito a gratificação acima estipulada. Podendo acontecer que o dito escravo procure sentar praça, pede-se as autoridades policiaes desta cidade, e ás que possam tomar conhecimento do dito escravo, que o mandem prender e entregar ao seu senhor, que pagará' todas as despezas.

Francisco P. Perdigão.

— Fugiram do engenho Quiteba, freguezia de Serinhãem, dous escravos pertencentes ao Dr. José Eugenio da Silva Ramos; um por nome João, fulo, magro, e olhos pequenos; outro por nome Luiz, baixo, tambem fulo, e olhos grandes e morticos: ambos foram comprados nesta cidade, a' cerca de um mez; um ao Sr. Barão de Nasareth, e outro ao Sr. Pedro George da Silva Ramos. Gratifica-se bem a quem os apprehender e apresenta-los ao Sr. Gabriel Antonio de Castro Quentano, na travessa do Queimado n. 3.

— Fugiram na madrugada do dia 12 do corrente mez de outubro, do engenho Arandú de baixo, do termo de Santo Antão, os escravos seguintes: Lourenço, crioulo, mulato claro, idade de 25 a 30 annos, estatura regular, pouca barba, olhos pardos, bem fallante, levou roupa de algodão azul e um casacão de baêta parda ordinaria. Antonio crioulo, preto, idade de 20 a 25 annos, estatura regular, sem barba, tem craves nos pés provenientes de bôbas e uma cicatriz destas na face esquerda, levou a mesma roupa que o primeiro; são ambos das Alagoas, o primeiro da villa de Quebrangulo, no termo da Assembléa, e segundo de S. Miguel dos Milagres, do termo de Porto de Camaragibe; suppõe-se terem seguido para aquellas bandas: quem os capturar e os levar ao referido engenho, no Illm. Sr. Dr. Antonio Machado de Castro Cavalcanti, ou a esta cidade na praça do Corpo Santo n. 21, a João Baptista de Oliveira, será' generosamente recompensado.

— No dia [illegible] do corrente [illegible] a preta Anna, de 25 annos, baixa e grossa de corpo, com [illegible], [illegible] de sarna e nas costas antigos signaes de castigo, levou vestido de chita com [illegible], a qual é costumeira supõe-se occulta como furta em casa particular: roga-se, portanto, as autoridades policiaes a sua apprehensão e levar a seu senhor no Manguinho, que gratificará' todas as despezas.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

[illegible]

DOUS QUADROS HISTORICOS DO SR. DE-MARTINO.—Aos grandes e heroicos feitos dos homens segue-se sempre e immediatamente o echo do genio, cuja missão é perpetua-los, ou consignando á memoria desses feitos ás paginas immorredouras, ou representando-os ao vivo por meio de obras primas de arte.

Os poetas e os artistas são os genios que acompanham incessantemente os homens grandes, e, repercutindo na alma de todas aquelles que leem ou contemplam as emoções generosas das magnanimas emprezas impellem indefinida e poderosamente a humanidade para a perfeição, multiplicando a geração dos heroes.

O Sr. De Martino distinctissimo pintor, é um desses genios que acompanham os heroes. Em poucos mezes elle soube reproduzir sobre duas grandes telas dous gloriosos episodios da valorosa nossa armada na guerra do Paraguay «A passagem de Humaytá» e «A abordagem dos paraguayos aos encouraçados.»

Dando noticia desta, que podemos chamar obra prima, cumpre-nos dizer poucas palavras sobre o autor.

O Sr. De-Martino é um ex-official da real marinha italiana educado no real instituto de marinha na Napoles, se bem que nelle apparecesse evidentemente o genio artistico, todavia seguio a carreira á qual seus pais o tinham destinado. Porêm nunca deixou de cultivar a pintura pela qual sentia a vocação mais vehemente, e aproveitando as longas viagens de circumnavegação, estudou continuadamente a natureza nas differentes e variadas fórmas, em que se apresenta aos olhos de quem a estuda com verdadeira paixão.

Depois de doze longos annos de serviço, não podendo mais resistir ao impeto da sua alma o Sr. De-Martino abandonou sua carreira militar, e em brevissimo tempo collocou-se entre os mais distinctos pintores, dedicando-se com especialidade á paizagem e ás vistas maritimas.

No anno de 1867, o Sr. De-Martino achava-se em Montevidéo. A fama dos brilhantes feitos do exercito e da esquadra brasileira no Paraguay exalta sua fervente imaginação e delibera reproduzir na tela alguns dos episodios da gigantesca luta.

Sai de Montevidéo, embarca-se para o Paraguay, e apresenta-se no campo dos alliados.

Como os verdadeiros artistas veneram os heroes, assim os heroes amam e acatam os verdadeiros artistas.

O Sr. De-Martino é acolhido com todo o favor, especialmente pelos illustres marquez de Caxias e visconde de Inhaúma, que logo reconhecem no joven pintor a faisca do genio, o animam a encetar suas obras, e o auxiliam nos seus estudos com aquella cordialidade que nestes dous varões é habitual. O Sr. De-Martino, feito irmão de armas, demora-se alguns mezes no campo, assiste a sanguinosos combates, examina tudo, esboça tudo, toma os apontamentos historicos dos dous assumptos que tenciona representar, inspira-se, por assim dizer, á vista do heroismo e do valor dos nossos bravos, e cheio de enthusiasmo volta para Montevidéo, onde em sete mezes de um trabalho incessante e maravilhoso, completa os dous quadros que são destinados á ficar como um dos monumentos da gloria nacional.

Acabada sua obra, se bem que fosse sollicitado até pelos jornaes de Montevidéo a expo-la ao publico, fiel á suas promessas feitas no campo brasileiro, não quiz que ninguem examinasse seus quadros antes de apresenta-los a Sua Magestade o Imperador, o Sr. D. Pedro II.

Foi no dia 20 do passado mez de setembro que o primeiro cidadão brasileiro, e augusto protector das bellas artes demorou-se na academia durante quasi uma hora a apreciar a escrupulosa fidelidade historica do bellissimo trabalho do Sr. De-Mardino, testemunhando assim o alto apreço em que o augusto monarcha tem o verdadeiro merito.

Desejamos vivamente, depois de ter admirado tão rara producção artistica, que para gloria da nossa denodada e valente armada, estas duas telas sejam publicamente expostas, e não saiam da capital do imperio. Quadros como estes, perpetuam as victorias e são monumentos de gloria para os vencedores, e de vergonha e humiliação para os vencidos.

Diremos agora poucas palavras sobre o merito artistico dos quadros.

A tela que representa *A passagem do Humaitá*, é de um effeito sorprendente. Tudo nella é historico; numero, posição e direcção dos encouraçados, ponto do rio, e posição da fortaleza. Representa o momento no qual o encouraçado commandado pelo joven heroe Maurity faz os signaes ao navio almirante, pedindo para seguir apezar de separado do reboque.

A prospectiva aeria e linear, o immenso fundo, as aguas cortadas pelos encouraçados, e especialmente pelo *Tamandaré*, que distingue-se virando a toda a força de vapor, as massas de agua levantadas pelos enormes projectis da bateria Londres, o cruzar dos fogos dos navios que, protegendo a um e outro, forçam o passo até então julgado intransitavel; tudo é magistralmente representado.

O Sr. De-Martino [illegible] um unico momento [illegible] ao Sr. De-Martino. Em vez de pintar a scena tal qual realmente aconteceu ao alvorecer, representou-a ao levantar do sol. Não era possivel renunciar ao magico effeito de luz que esta insignificante variação historica produzio no quadro. Só por este meio poderia o artista obter a vida immensa que trasluz da sua tela.

Os primeiros raios do sol reflectidos pelas aguas tranquillas do rio, as tornam de uma admiravel transparencia. O céu meridional, cheio de fogo, e a virgem natureza do Paraguay parecem sorrir-se e aplaudir aos valorosos que desafiam a morte.

Perante esta tela o mais indifferente espectador anima-se, e sente agitar-se o coração cheio de admiração pelos valentes que vê affrontar o mais tremendo perigo dos combates navaes do nosso seculo.

O outro quadro representando a abordagem dos paraguayos a dous navios encouraçados, é mui notavel pela admiravel e harmonica distribuição das duas luzes, a natural e a artificial, que o pintor soube combinar afim de obter um effeito, que aliás teria sido impossivel alcançar.

Os ultimos e palidos raios da lua illuminam a triste scena do rio e das mattas adjacentes, no entretanto que por outro lado a rubra luz dos mortiferos bronzes de nossos encouraçados, que vomitam a morte, reverbera seus raios sobre os grupos mais salientes dos ousados paraguayos assaltantes. O grupo das canôas carregadas de victimas que, obedientes ás ordens de *el supremo*, vão encontrar certa morte no temerario ataque, ao qual foram destinados, e todos os detalhes desta desgraçada esquadrilha são de uma verdade incontestavel. O typo guarany é perfeitamente representado.

O fanatismo, o valor inconsiderado, o espanto do selvagem, e até a cega resignação das victimas, foram pelo artista pintados com tanta felicidade que ao contemplar esta tela, sentimos correr pelas veias um frio de horror. Um dos mais notaveis episodios da scena é o de um official paraguayo descarregando um revolwer a queima roupa sobre um soldado que tenta fugir.

Longo de mais seria analysar as bellezas deste quadro, que, na nossa fraca opinião, julgamos superior ao primeiro, tanto nos effeitos da luz quanto na composição, que pela natureza mesmo do assumpto é muito mais animador.

Concluindo esta breve noticia sobre o trabalho artistico do Sr. De-Martino fazemos votos para que seja exposto ao publico e para que fique no nosso paiz a bella obra deste digno estrangeiro, que da longinqua Europa veio tributar uma justa homenagem ao merito e ao valor dos defensores da nossa honra nacional.

TENTATIVA DE ASSASSINATO EM UM CAMINHO DE FERRO. — Em 5 de setembro foi julgado no tribunal de L'Oise (França) Carlos Alexandre Guyot, empregado da companhia do caminho de ferro do Norte, accusado de haver tentado assassinar e roubar Mr. Lhermitte, negociante de calçado em Rouen, em uma carruagem de segunda classe do trem que ia de Amiens a Paris.

O caso passou-se assim:

«No dia 3 de julho á meia noite, Mr. Lhermitte seguio caminho da estação de Amiens, no trem n. 2, que se dirigia para Paris. Entrou n'uma carruagem de segunda classe, onde esteve só até ao momento em que o comboio se poz em movimento. Foi então que subio para o mesmo repartimento pelo lado opposto ao da estação, um individuo com o uniforme dos empregados da companhia do Norte, o qual declarou ao empregado encarregado de verificar os bilhetes, que ia para a proxima estação e que não tinha bilhete nem licença. O recem-chegado depois de ter dito algumas palavras insignificantes ao seu companheiro de viagem, aconselhou-o que descansasse. A offerta foi acceita, e elle mesmo arranjou a almofada para que Mr. Lhermitte dormisse mais commodamente, fingindo depois que tambem dormia.

«Tinha o comboio passado Ailly-sur-Noye, quando Mr. Lhermitte foi repentinamente despertado por uma dor aguda que sentio no lado direito, e por uma pressão que o seu companheiro da jornada lhe fazia sobre o peito, e conheceu então que tinha sido ferido com um punhal da fórma dos que costumam metter-se nos cabos dos chapeus de chuva.

«Mr. Lhermitte levantou-se logo, arrancou a arma que o assassino tinha deixado na ferida, e posto que gravemente ferido, travou uma lucta com o seu aggressor, que fazia todos os esforços para lhe dar mais punhaladas.

Mr. Lhermitte, em virtude da força de que era dotado, pôde subjugar o seu adversario, o qual, receiando sem duvida que os gritos da victima attraissem alguns viajantes; abrio a porta da carruagem, e saltou para fóra.

Mr. Lhermitte pôde ainda pelo degrau exterior chegar á uma carruagem de primeira classe, quebrar um vidro e tocar a campanhia de soccorro, mas debalde. Ninguem respondeu ao chamamento, e só na [illegible] Lhermitte [illegible] pelo [illegible] centimetros, e [illegible]

Expediram-se logo participações telegraphicas para a prisão do assassino, o qual effectivamente foi preso ás tres horas da manhã no momento em que chegava a Breteuil. Encontrou-se-lhe uma pistola carregada. Declarou chamar-se Carlos Alexandre Guyot, de 2[illegible] annos, e ser empregado do caminho de ferro do Norte. Confessou o crime, manifestando pesar por não ter morto a victima.

Segundo declarou o criminoso, ás 10 horas da noite, sahio de casa vestido com o uniforme da companhia e armado com o chapeu de chuva de punhal, com a firme resolução de entrar em um trem e de atacar um viajante adormecido, e de o roubar depois de o matar.

Para realisar o seu projecto escondeu-se no carro de transportes do trem n. 2, e quando o comboi se poz em movimento seguio pelo degrau exterior e chegou até á carruagem onde Mr. Lhermitte estava só em um repartimento. O seu fim era obter dinheiro para gastar em extravagancias.

O accusado ratificou na audiencia de julgamento a sua confissão. Ao principio narrou o crime e todas as circumstancias com o maior sangue frio e impassibilidade, mas quando chegou ao ponto em que dizia que se vio obrigado a saltar para a via ferrea, foi accommettido de um tremor nervoso, rebentaram-lhe as lagrimas dos olhos, e sentou-se a soluçar. Depois de alguns momentos de descanso continuou o interrogatorio regularmente.

Mr. Lhermitte, ainda doente, compareceu no tribunal e confirmou todos os factos da accusação.

O jury deu o crime por provado, e Guyot foi condemnado á trabalhos publicos por toda a vida.

Este julgamento excitou grande curiosidade, porque a repressão de um tal crime era do interesse de todos, pelo risco que podem correr os viajantes não havendo segurança nos caminhos de ferro.

INCENDIO DE UM NAVIO.—Em Anvers (Belgica) incendiou-se um navio carregado de petroleo. Este incendio esteve a ponto de causar os maiores desastres, como se poderá ver dos seguintes pormenores que d'elle dá a *Independencia belga* de 17 de setembro:

«Eram 10 e meia horas da noute. O barco *Jeune Auguste*, mestre Elsierts, pertencente á firma do Sr. Mompaey, estava amarrado quatro metros distante do caes do Mercado do Trigo; a alguma distancia estava outro barco e mais longe havia dous rebocadores. O *Jeune Auguste* tinha a bordo 280 barris de petroleo, não refinado, que tinha recebido da barca norueguense *Andreas* ancorada no Escaut, em frente de Austruwel.

«O mestre estava em terra; só um barqueiro de 16 annos é que estava a bordo. De repente vê este sahir pelas escotilhas um fumo saniado seguido de chammas claras e crepitantes; e, conhecendo o perigo que corria, lança-se n'um bote e foge para terra. O navio ficou abandonado.

«A maré começava a encher e a quilha tocava ainda no lodo. Quasi instantaneamente o barco foi envolvido pelas chammas e tornou-se uma ardente fornalha. Appareceram logo os soccorros, mas era tarde; já não se podia salvar o barco, e os bombeiros, com as suas duas bombas de vapor, limitaram-se a procurar salvar o segundo barco e a tentar por a nado o vaso encalhado. Alguns rebocadores conseguiram salvar o segundo navio. Então poseram-se a trabalhar todas as bombas, mas infructiferamente: o *Jeune Auguste* continuava a arder. A' meia noute e um quarto cahia um mastro; serpentes de fogo, levadas pela corrente, corriam em todas as direcções; e nosso corpo de portageiros estava presente tanto no rio como em terra para impedir que o petroleo encandescido, levado pela corrente, se communicasse aos outros navios surtos no porto.

«A' meia hora o *Jeune Auguste* livre das correntes, e quasi consumido, foi arrastado pela corrente. Começava então o grande perigo. A metropole commercial tinha a temer um grande desastre.

«O fogo penetrou nos canaes e prendeu-se aos embarcadouros. Era horrivel. Concentraram-se então todos os esforços dos bombeiros, dos portageiros, dos marinheiros e dos habitantes. As bombas a vapor, tiradas por cavallos, corriam ao longo dos caes; os soccorros multiplicavam-se. O canal dos Cervejeiros, o canal de S. Pedro e o canal dos Carvoeiros foram preservados do perigo. Infelizmente o vapor inglez *Leeds*, amarrado ao caes da Pilotagem foi rodeado pelas chammas; as amarras foram logo cortadas e o navio safou-se para o largo do Escaut; mas durante esta operação cahiram á agua tres marinheiros, um dos quaes morreu. O vapor estava salvo, mas o embarcadouro começou a arder.

«Uma das duas bombas de vapor tratou logo de debellar o novo incendio, ao passo que a segunda e as bombas de mão trabalhavam para preservar os barcos de pesca, gravemente ameaçados. Mas a direcção que o elemento destruidor seguia no meio do Escaut [illegible] devolveram-n'os em poucos instantes. O ultimo pôde ser rebocado pelos portageiros e conduzido para junto do [illegible] de agua, [illegible] infelizmente, não foi [illegible] o fogo pegou-se ao seu carregamento de petroleo não refinado, e milhares de espectadores tiveram de assistir a um segundo incendio mais violento que o primeiro.

«Tendo-se fundido immediatamente as cadeias de ferro, o barco foi arrastado pela corrente e foi encalhar, sempre em chammas, na enseada de Kiel, onde o fizeram parar, felizmente, pois teria podido ir 12 metros mais longe encostar-se ao dique de Kiel, destruil-o e causar uma innundação de todo o Polder. Encalhado nos juncaes consumiu-se com o seu carregamento, e esta manhã ás 11 horas ainda se podia ver as ultimas chammas.

BOA RETRIBUIÇÃO.—O cargo de correspondente do *Times* em Paris equivale á uma embaixada, pelos seus honorarios. O Sr. Meagher, que é o actual correspondente, tem 2[illegible] contos por anno, e além d'isso despezas de representação, entre as quaes se contam as necessarias para pagar diariamente uma mesa de doze talheres.

REVOLUÇÃO NA ARTE DE IMPRIMIR. — Um americano, que chegou ha poucos dias a Paris, vai receber um privilegio de invenção por um methodo especial para imprimir em caracteres luminosos. O phosphoro é a base do descobrimento, sobre o qual se promettem pormenores muito curiosos. Se a applicação se generalisar, os que lerem de noute realisarão uma economia de alguma importancia, porque bastará abrir o livro para se poder apagar a luz. Ler-se-ha no meio das trevas!

PEROLAS CELEBRES. — Conta-se que Cleopatra dissolveu em vinagre uma perola que, segundo Plinio, valia perto de 800 contos de réis na nossa moeda.

Julio Cesar offereceu a Servilia uma perola avaliada em seis milhões de sextercios.

Tavernier diz que vio na Persia uma perola que foi comprada pelo shah por 800 contos de réis.

Em 1570 foi offerecida a Felippe II de Hespanha uma perola em forma de pera avaliada em 40 contos.

A perola apresentada pela republica de Veneza ao sultão Soleyman tinha um valor de 160 contos.

A perola da corôa do imperador Rodolpho II pesava, segundo dizem, 30 quilates, e era do tamanho de uma pera ordinaria.

O papa Leão X comprou a um joalheiro veneziano pela quantia de 80 contos.

Em Madrid, uma senhora possuia, em 1695, uma perola da America que estava avaliada em 60 contos.

A mais formosa perola conhecida existe no Museu de Zozima, em Moscow. Pesa perto de 28 quilates; a sua forma é inteiramente espherica, e o seu brilho é tão perfeito que á primeira vista julga-se que é transparente. E' conhecida pelo nome de *Pellegrina*.

Um genovez offereceu como presente a Luiz XIV uma perola do peso de cem grãos, trazida das Indias. Como a sua forma natural representava com bastante regularidade o busto de um homem, acrescentou-se-lhe o resto do corpo com ouro esmaltado de modo que figurava um soldado completamente armado.

Tambem se mostrava em Madrás, ha alguns annos, uma grande perola de Java, de brancura e [illegible] admiraveis, que formava o corpo de uma sereia, cuja cabeça e braços eram de [illegible] branco, e a parte inferior ou cauda de esmalte verde. Tinha gravadas de redor estas palavras: *Fallunt aspectus cantusque syrenis*: A belleza e o cantar da sereia são enganadores.

MÃO MECHANICA. — Na exposição de Saragoça attrahe todas as attenções uma mão mechanica construida por D. Domingos Barcelona. Diz a *Correspondencia de Hespanha* que com a maior facilidade se pode com ella escrever, limpar a roupa, levar a comida á bocca e apanhar do chão uma moeda, por mais delgada que seja.

APROVEITAMENTO DO SERVIÇO FEMINIL. — O governo inglez comprou todas as linhas telegraphicas que eram exploradas na Inglaterra por diversas sociedades. Agora está procedendo á organisação do serviço telegraphico, e parece que adoptará a importantissima innovação de empregar as mulheres como telegraphistas.

VALENTE! — Estão um defronte do outro dous sugeitos para se baterem em duello a florete. Um d'elles, que se vê obrigado a arriscar a vida não sabemos porque bagatella, no momento em que o seu adversario se prepára para a aggressão, diz-lhe:

— Não se convencionou que, para ficar [illegible] ao sitio do duello.

— [illegible]

— [illegible] o senhor, porque se retirou.

E retirou-se, deixando estupefacto o adversario.

UMA DEMONSTRAÇÃO CONVENIENTE. — Ahi vai uma anedocta, que o jornal francez *Gaulois* affirma ser authentica, e que lhe foi contada por uma testemunha ocular:

«Quando o grão duque Miguel da Russia foi tomar posse do commando do Caucaso, fez a sua entrada em Tiflis rodeado do seu estado maior.

«Sahio-lhe ao encontro o governador da provincia, homem geralmente detestado por suas exacções injustas.

«De repente, vio-se desembocar da rua principal um bando espavorido de frangãos, gallinhas e gallos, piando e cacarejando, com os corpos descarnados e completamente depennados. Estes pobres animaes fugiam enchotados pelos habitantes.

«Tendo o grão-duque manifestado a sua sorpresa pela estranha recepção que lhe era feita:

«— Eis aqui, lhe disse um dos habitantes, apontando para os pobres animaes depennados, eis aqui o estado a que nos reduzio o governador da provincia.»

LOUCA POR AMOR.—Um abastado habitante de Berlin celebrava os esponsaes de sua filha unica; tinha-se bebido muita caneca de cerveja, quando entrou na sala em que se achavam os noivos uma dama mascarada, a qual começou a recitar versos em que eram descriptas com calor as doçuras do hymeneu. De repente soltou um grito terrivel, arrancou a mascara, despio-se, e, antes que os convidados se lembrassem de rete-la, lançou-se meio nua nos braços do noivo embasbacado, dirigindo-lhe palavras cheias de paixão.

Era uma prima da noiva, que enlouquecera de amor pelo noivo.

Foi levada á muito custo para uma casa de alienados.

UM ANNUNCIANTE CONSCIENCIOSO.— O correspondente parisiense da *Independancia belga* refere o seguinte caso engraçado:

«A semana passada um dos nossos amigos leu n'um jornal o seguinte annuncio:

«Aluga-se um aposento com vista para um magnifico jardim ornado de numerosas esculpturas. Dirigio-se á morada indicada. O jardim ornado de esculpturas era... o cemitério de Montparnasse!»

DEMONSTRAÇÃO DIPLOMATICA.—A festa dada em Fontainebleau pelo imperador dos francezes, em honra dos infantes de Hespanha, tornou-se notavel pela ausencia dos membros da embaixada da Prussia. Um correspondente que parece estar bem informado, assevera-nos que semelhante procedimento por parte de Mr. Goltz, ministro da Prussia, e de Mr. de Solms, seu primeiro secretario, é um protesto contra a alliança secreta offensiva e defensiva, que se diz existir entre a França, a Hespanha, a Allemanha e a Italia. O tempo, porém, esclarecerá toda a verdade.

MUDANÇA DE NOME.—Parece que o filho mais velho de D. João de Bourbon, cedendo aos desejos do grande numero de seus partidarios, acaba de tomar officialmente o nome de Carlos VII

ANNULLAÇÃO DE MANDATO.—Um dos factos mais graves que se podem dar relativamente á representação nacional, aconteceu em Praga: facto que deve pôr de sobre aviso todos os representantes do povo menos cuidadosos dos seus deveres.

O governo austriaco ordenou ao presidente da dieta de Bohemia, que considerava como nullo o mandato dos deputados tcheques que recusaram ir occupar os seus logares, na abertura da sessão. Vai-se proceder immediatamente á novas eleições.

AS NOVAS MACHINAS DE GUERRA.—Dizem algumas correspondencias de Berlin que ás *metralhadoras* francezas oppor-se-hão umas *torres* inventadas ultimamente, que se diz serem igualmente mortiferas. Com o auxilio da sciencia, e graças ao progressivo aperfeiçoamento dos meios de destruição, succederá que a primeira guerra que estalar, será um puro e simples exterminio simultaneo dos dous exercitos.

Quem poderá dizer de que lado estará a justiça no meio de todas estas engenhosas carnificinas, que fazem com que a guerra seja meramente uma questão de mecania, de dynamica ou de pyrotechnica.

MISCELLANEA.—A marqueza de Caux (Adeline Patti), cujo casamento ha pouco mencionámos, appareceu na *Semiramis*, em Hamburgo, executando primorosamente tres novas cadencias, expressamente compostas para ella pelo grande maestro Rossini.

— A opera nova de Offenbach—*La Périchole*—está em ensaios no theatro das Variedades, em Paris.

— O scenario e decorações do theatro lyrico de Paris foram avaliados em 300:000 francos.

— Um major—Hansler—de cujo fallecimento os jornaes ha pouco fallaram, deixou á bibliotéca da cidade de Brunswich 40:000 [illegible] e os retratos do genial [illegible] lyricos e dramaticos [illegible] em Pesaro (terra [illegible]) [illegible] composições, [illegible] O busto d'aquelle homem [illegible] coroado e saudado com grande enthusiasmo.

Uma peça instrumental, que elle compuzera na idade de 12 annos, foi executada n'aquella solemne occasião. Todas as senhoras que se achavam presentes, estavam vestidas de verde; e os homens tinham gravatas verdes.

— A temperatura excepcional que este anno tem reinado, por toda a parte fez produzir fructa n'alguns sitios onde rarissimas vezes ella vai avante. Em chatel (na Suissa) á altura de 3:500 pés acima do nivel do oceano, os habitantes d'aquelle pitoresco sitio teem gosado da protecção de excellentes uvas e optimos pecegos.

— A celebre cantora mademoiselle Lucca está cantando em Leipsic, e vai depois para S. Petersburgo.

— A casa, em Bonn, onde nasceu Beethoven, está para ser vendida.

— Por occasião da ultima estada em Fontainebleau, o principe de Metternich repetio a Napoleão III a expressão dos sentimentos da côrte de Austria: 1.º pela manutenção da paz, e 2.º pela continuação das boas relações com a França.

Estão mettidos em processo os Srs. Paulo Granier de Cassagnac, de la Touche; Vachter, Ceyeas e Tanot, por causa do duello do Sr. de Cassagnac com o Sr. Lissagaray, seu primo.

A moda das publicações satyricas de pessima escola viaja á roda do mundo, e acaba de passar os Alpes. Emquanto Paris se acha inundado por fogos equivocos, que lhe prodigalisam os lampeões e as lamperinas, que se accenderam depois do grande safanão que levou uma celebre *Lanterna*: emquanto a grande cidade acorda e adormece ao som das sinetas mais ou menos rachadas, de Juvenal, a Italia tem o seu diluvio de jornaes infimos, que nascem e morrem cada semana, como os *ephemeros*, mas mordendo a torto e a direito, durante a sua vida de mosquitos.

E' enorme o numero d'esses foliculiarios furibundos, a maior parte dos quaes são padres, que no confissionario e no pulpito fulminam a imprensa com todos os raios que a sua colera lhes fornece. Quem acreditará na sinceridade de taes individuos?

EMIGRAÇÃO.—Resulta dos documentos officiaes que, durante o primeiro semestre d'este anno, dos 53:000 emigrantes inglezes, escocezes e irlandezes, 45:000 dirigiram-se aos Estados Unidos, contando-se entre elles 36:000 irlandezes.

A totalidade das pessoas que embarcaram, passa de 82:000, das quaes partiram de Liverpool mais de 57:000. O algarismo total dos primeiros seis mezes de 1867 tinha sido de 73:500.

Este constante augmento da emigração está longe de ser compensado pelo numero dos que vão estabelecer-se no reino unido. De feito, resulta de esclarecimentos publicados pelo *Sun*, que durante os ultimos quatorze annos, cerca de 4:000 estrangeiros, que fazem uma media de 233 em cada anno, obtiveram na Inglaterra cartas de naturalisação, segundo os termos do decreto de 1864.

DESSECAMENTO DE UM PAUL.—O paul de Ostie, um dos mais terriveis elementos de *malaria* que reina nos arredores de Roma, vai brevemente desapparecer.

Já foram escoadas para o mar 2.700:000 metros d'agua estagnada, corrupta, pestilencial; o resto seguirá o mesmo caminho, e no lugar d'esse paul empestado, do qual ninguem se podia approximar sem perigo, ver-se-hão dentro em pouco campos, que o arado cobrirá de messes valiosas e abundantes.

CONFLICTO RELIGIOSO—Em consequencia de grandes reuniões de protestantes exaltados, provocados por Muphy, houve em Manchester grave conflicto entre catholicos e orangistas.

Calcula-se em mais de 6:000 o numero de individuos que tomaram parte nas desordens de que resultaram ferimentos e prisões.

A IMPERATRIZ CARLOTA.—A infeliz viuva do imperador do Mexico continúa no seu estado de demencia.

Previo o resultado da lucta entre seu marido e Juarez, entre o imperio e a republica, entre a dominação estrangeira e o patriotismo, e perdeu a razão vendo antecipada e mentalmente o fuzilamento de Maximiliano.

A medicina nada tem conseguido.

Os poucos momentos de luz que consegue á desditosa imperatriz servem-lhe de a lançar a largas meditações, que a fazem volver ao seu estado desventuroso.

FOLHETIM

OS FILHOS DE JUDAS

POR

Ponson du Terrail

PARTE SEGUNDA.

AMOR FATAL.

(Continuação do n. 240.)

XIX

Para explicar este inesperado acontecimento é necessario retrogradar algumas horas, e transportarmo-nos á casa do sanhor no momento em que foi preso sir Archibald e conduzido á prisão.

Os loucos, como é sabido, teem não só horas em que conservam a razão clara, mas até algumas de sublimes lucidez.

O velho Callebrand estava n'uma d'essas horas.

Depois da [illegible] de sir Archibald, Aléa [illegible] Raymundo.

Este não cessava de olhar para Martha, dizendo-lhe:

— Sim, deve dizer-me se estamos proximos do dia dezesete de novembro, por que n'essa data ficarei rico, terei mais ouro e pedrarias do que um rei, e desposa-la-hei!

Aléa inclinou-se ao ouvido de Martha e disse-lhe:

— Responda-lhe que é hoje o dia dezesete de novembro.

E Martha obedeceu á Aléa.

Raymundo, ao ouvir tal, soltou um grande grito.

— Mas, sendo assim, — disse elle — é forçoso que eu parta já!

— Para que? — perguntou Callebrand, que n'aquelle momento estava no pleno uso de sua razão.

E, dirigindo se a Aléa, disse-lhe:

— Se conseguissemos que elle tivesse o espirito concentrado n'um só objecto immudavelmente, restituir-lhe-hia eu a reminiscencia.

E Callebrand perguntou de novo:

— Para que?

— Porque me esperam aquelles que hão de restituir-me os thesouros de [illegible] Aondo?

— No fundo de um poço.

Callebrand, meneando a cabeça, olhou tristemente para Aléa, dizendo-lhe:

— Continúa a estar louco.

— Não — disse Aléa, lembrando-se da revelação de Ali-Kan.— E' no fundo de um poço que o esperam.

— Sim?—interrogou Callebrand.

— E' verdade.

O sabio ergueu-se do banco e dirigio-se para a porta do pavilhão, que estava aberta.

Como já dissemos, Callebrand e sua filha habitavam o rez do chão, e Raymundo o primeiro andar.

Ali-Kan, suppondo que a loucura de Callebrand era uma monomania, e que as suas investigações sobre a maleabilidade dos metaes poderia ser um meio de lhe restituir a razão, estabelecera-lhe alli um laboratorio chimico.

Foi para alli que elle se dirigio.

Aléa acompanhou-o.

O velho abrio um armario e escolheu entre muitos vidros um frasquinho com certo liquido côr de rosa.

— O que é isso?—perguntou Aléa.

— Se elle bebesse uma colher d'este liquido, —respondeu Callebrand— recobraria a reminiscencia.

— De todo o seu passado?

— Não direi tanto, mas pelo menos d'aquelles factos a que acaba de referir-se confusamente.

E Aléa, dominada por um sentimento de receio, disse comsigo:

— Oh! se elle readquirisse a reminiscencia, por certo se lembraria de mim e viria a amar-me ainda!

O desejo, porém, de vingar-se de sir Archibald venceu todas as considerações.

— Seja! — disse ella.

Callebrand, pondo o frasco sobre a mesa calculou com uma colher a dose:

— Vamos! — disse elle.

E sahiram ambos.

Raymundo conservava-se no banco junto de Martha, e, pegando-lhe na mão, dizia:

— Ah! se eu podesse recordar-me!...

Lembra-me que fui muito longe... a um paiz onde o céo é do mais bello azul: fallei com um sacerdote, a quem entreguei um pergaminho.

E, apertando a cabeça entre as mãos, exclamou:

— Não posso lembrar-me do resto!

Callebrand e Aléa vinham entrando, e este, apresentando-lhe o [illegible]:

— Bebe.

Raymundo recusou, desculpando-se.

Aléa pedio o auxilio de Martha.

Esta, recebendo o copo, offereceu-o a Raymundo com ar tão supplicante, que elle condescendeu em o esgotar.

De repente sentio o corpo estremecer: o rosto colorio-se-lhe e os olhos scintillaram-lhe.

Passados momentos, gritou:

— Já me recordo, já me recordo!

E Aléa, assustada, fugio para traz de umas persianas, afim de occulta-lo.

Raymundo dizia:

— Agora me lembro perfeitamente!... O meu nome é Raymundo de Ma-Eddin: fui ao Oriente e estive no Libano. Levei um pergaminho cheio de geroglíphicos a um velho, o unico que o poderia decifrar, e elle disse-me o conteudo d'esse pergaminho. Mandou-me regressar á França, onde eu deveria receber uma carta marcando-me a hora para uma reunião... Quando foi isto? Recebi a carta: a reunião era n'uma casa deserta, fóra de Paris, n'um subterraneo, para o qual se entrava por um poço. Eu estava acompanhado [illegible] entrada d'esse poço.

Aqui pareceu que falhou a memoria a Raymundo.

Callebrand, sorrindo-se, dizia:

— Escutem.

Com effeito, Raymundo, depois de ter passado a mão pela testa algumas vezes, proseguio:

— Eu não estava só... um homem se assentou junto de mim... um dos meus amigos... agora me lembra... era sir Archibald, um inglez que eu conheci em Malta... Elle offereceu-me um cigarro... Não sei depois d'isso o que me succedeu, mas elles devem esperar por mim.

Aléa, ao ouvir estas palavras, teve uma inspiração sublime e calculou:

— O que Raymundo ignora, sabe-o seguramente sir Archibald.

E, chamando de parte Callebrand, disse-lhe:

— Queira velar por elle; dentro de uma hora estarei de volta.

E, tapando o rosto com as mãos para que Raymundo a não conhecesse, sahio precipitadamente do pavilhão.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. [illegible]

ILEGÍVEL